

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4208 □ Quinta-feira, 22/novembro/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

“Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas”

Com destaque para o “Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas”, a Solverde entrega onze mil euros em prémios de excelência empresarial e responsabilidade social. A Câmara

Municipal também atribui o “Prémio Empreender em Espinho”, no I Fórum de Inovação e Empreendedorismo, agendado para a tarde de hoje, no Multimeios.

página 24

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO



COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO

ESPINHO

Rua 20, n.º 782
Tel. 227 311 200

Rua 19, n.º 849
Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

“Não esperamos pelas eleições para vir às freguesias prometer novos edifícios-sede, apresentar projetos e inaugurar equipamentos sem luz elétrica”

– Vítor Sousa no périplo da Concelhia do PSD por Anta

página 2



“Tenho a certeza de que a população de Espinho vai voltar a confiar novamente

nos autarcas socialistas nas eleições de 2013”

– Rosa Maria Albernaz

páginas 3, 4 e 5

Aguarela e guache de Goulão

página 10

José Carlos Teixeira eleito presidente na Associação de Futebol Popular para o biénio 2013/2014

página 16

Padre Manuel Moura, Manuel Oliveira dos Santos e Fábrica de Refrigerantes Gruta da Lomba homenageados no Dia da Freguesia de Guetim

página 2



Transporte gratuito para o Hospital de Gaia já está na estrada – consultas, exames, tratamentos e cirurgias em ambulatório

página 7

Oito centenas de idosos em magusto com bailarico

página 7

Seis ginastas espinhenses no Circo Mágico – RTP 2 transmite espetáculo no dia de Natal

página 24

Obra da rotunda da A41 "dignificou a entrada na cidade" e "era obrigatória dado o estado avançado de degradação em que se encontrava há vários anos."

A comissão política do PSD deslocou-se ao Complexo Desportivo de Cassufas, "um equipamento nascido ainda na gestão do saudoso Dr. Lito Gomes de Almeida."

O grupo de militantes do PSD iniciou o seu périplo pela zona central da freguesia, no Largo do Souto e na Praceta Salgueiro Maia, "recentemente beneficiada com a instalação do parque infantil."



"Não esperamos pelas eleições para vir às freguesias prometer novos edifícios-sede, apresentar projetos e inaugurar equipamentos sem luz elétrica"

Vítor Sousa no rescaldo de périplo da Concelhia do PSD pela vila de Anta

Na sequência das visitas recentes que tem promovido às freguesias do concelho, a comissão política da secção de Espinho do Partido Social Democrata percorreu vários pontos de Anta no intuito de avaliar as realizações do atual executivo da Câmara Municipal.

"Uma visita a Anta para mostrar obra que não espera por eleições."

O grupo de militantes do PSD iniciou o seu périplo pela zona central da freguesia, no Largo do Souto e na Praceta Salgueiro Maia, "recentemente beneficiada com a instalação do parque infantil."

Seguiu-se o acesso à Rua Dias Afonso e à rotunda da A41, "uma obra que dignificou a entrada na cidade e que era obrigatória dado o estado avançado de degradação em

que se encontrava há vários anos."

Por fim, a comissão política deslocou-se ao Complexo Desportivo de Cassufas, "um equipamento nascido ainda na gestão do saudoso Dr. Lito Gomes de Almeida e que hoje integra, além do campo de futebol e do ringue desportivo, o Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, servindo mais de 500 praticantes das

diversas modalidades."

Em fevereiro de 2011, "no cumprimento de um compromisso estabelecido com a Junta de Freguesia de Anta", o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, inaugurou a colocação de relva sintética no campo de futebol, "uma intervenção há muito desejada pela comunidade desportiva antense." Além do terreno de jogo, foi intervencionada a zona ex-

terior e a ligação ao pavilhão gimnodesportivo.

Quase dois anos depois, esta obra, na perspetiva da comissão política do PSD, "tornou-se uma referência" no desporto espinhense.

"Este parque desportivo, que andou esquecido durante uma década e meia, serve mais atletas do que qualquer outro do nosso concelho", refletiu Vítor Sousa, vice-presidente da concelhia. "Era, evidentemente, prioritário que fosse melhorado com a colocação do piso sintético e que, no caso do pavilhão, fosse finalmente disponibilizado às equipas."

Para o dirigente laranja, as realizações em Anta do executivo social-democrata camarário "provam a atenção que tem sido dedicada às necessidades das freguesias e respetivas populações."

"O que visitamos hoje é o exemplo de uma visão integrada para o nosso concelho", sintetizou Vítor Sousa. "Não esperamos pelas eleições para vir às freguesias prometer novos edifícios-sede, apresentar projetos e inaugurar equipamentos sem luz elétrica. Ao contrário do que alguns desiludidos crónicos apregoam, o executivo do PSD já olhou e vai continuar a olhar com especial atenção para as freguesias de Espinho, a dotá-las de melhores serviços e a arrumar uma casa que esteve desarrumada durante tempo demais."

Sessão solene do 12.º aniversário do Dia da Freguesia de Guetim a 30 de novembro – Padre Manuel Moura, Manuel Oliveira dos Santos e Fábrica de Refrigerantes Gruta da Lomba homenageados

A Junta de Guetim agendou a sessão solene comemorativa do 12.º aniversário do Dia da Freguesia para 30 de novembro, pelas 21h30, no salão paroquial.

Na edição de 2012 serão homenageadas personalidades/entidades que se destacaram nos seguintes domínios: desporto – Manuel Oliveira dos Santos, atividade empresarial – Fábrica de Refrigerantes Gruta da Lomba e personalidade – Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura.

Nova lei do arrendamento

Já se encontra em vigor há a nova lei do arrendamento, facilitando a atualização das rendas anteriores a 1990.

A iniciativa compete ao senhorio e o inquilino pode ou não apresentar uma contraproposta. A nova legislação permite, por outro lado, flexibilizar a duração dos contratos.

Entretanto, será criado um balcão nacional de arrendamento para agilizar os despejos de inquilinos incumpridores.



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência
www.domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

Alugo Apartamento T2

Área 120m2, r/chão c/ garagem, terraço privado, varanda, aquecimento central, lareira, suite c/ hidromassagem + banho c/ poliban – Rua Furriel João Faria a 100mts. do Pingo Doce de S. Félix da Marinha.

LOCAL COMERCIAL – Alugo ou permuta, c/ 270m2 c/ alvará de prestações de serviços/comércio ou armazém – 500 euros/mês – Lugar do Corvo - Rua Pedra Alva. Não a intermediários.

227 532 995 – 916 038 163

FOTÓGRAFO

COM TECNOLOGIA DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

VÍTOR LANCHA

Gravações em DVD dos seus filmes

Contatos: **918 735 306 * 962 788 407**

obrigado pela preferência

A deputada espinhense da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, em entrevista, exclusiva, ao jornal **Defesa de Espinho**, tece várias críticas ao processo de reorganização administrativa, considerando que foi “mal conduzido e feito apressadamente”. A deputada socialista acredita que o seu partido poderá voltar a governar Espinho com um candidato “que vai ser o meu candidato e o melhor candidato do PS à Câmara”. Rosa Maria Albernaz é, ainda, acérrima crítica da política do atual Governo de Portugal, transmitindo a ideia de que “dá a impressão que o Governo governa à bolina ou seja, para onde bate o vento”.

– **Quem pensa ser o melhor candidato do Partido Socialista (PS) às próximas eleições autárquicas?**

“A comissão política concelhia do meu partido ainda irá decidir sobre o candidato à Câmara Municipal. Seja quem for, essa será a pessoa que vai ser o meu candidato e o melhor candidato do PS à Câmara. Tenho a certeza de que a população de Espinho vai voltar a confiar novamente nos autarcas socialistas nas eleições de 2013 porque ao longo destas décadas de poder local, o trabalho de Artur Bártolo e de José Mota como presidentes de Câmara e de todos os nossos autarcas nas freguesias foram extremamente importantes na mudança, transformação e desenvolvimento do nosso concelho”.

– **O processo de reor-**

“Tenho a certeza de que a população de Espinho vai voltar a confiar novamente nos autarcas socialistas nas eleições de 2013”

Rosa Maria Albernaz, deputada da Assembleia da República

Foto DR

“Ao longo destas décadas de poder local, o trabalho de Artur Bártolo e de José Mota como presidentes de Câmara e de todos os nossos autarcas nas freguesias foram extremamente importantes na mudança, transformação e desenvolvimento do nosso concelho.”



ganização administrativa está a ser bem conduzido?

“O processo de reorganização administrativa foi muito mal conduzido e feito apressadamente. Sempre defendi publicamente a manutenção das atuais freguesias e votei contra a proposta de lei que o Governo apresentou. Devo dizer que nas duas sessões de esclarecimento efetuadas em Silvalde e Guetim mantive esta posição. Pelo contrário, o PSD defendeu sempre a queda da freguesia de Guetim. É claro que fiquei muito surpreendida por este partido ter votado ao lado do PS pela manutenção das cinco freguesias! Sei que

a Unidade Técnica decidiu propor a agregação de Guetim e Anta, de forma abusiva. Quando esta proposta foi votada na Assembleia da República terá obviamente o meu voto contra”.

– **O que pensa da requalificação da orla costeira de Espinho e quais os benefícios trazidos com os arranjos na Alameda 8?**

“Penso que existem obras públicas consensuais e que devem estar na mente de qualquer partido para o desenvolvimento a médio prazo do concelho de Espinho.

A requalificação da orla costeira e da zona libertada

pelo enterramento da linha férrea, a reabilitação urbana da cidade e dos centros cívicos das freguesias e os centros escolares são obras que devem estar no horizonte de qualquer autarca no concelho de Espinho. São investimentos-âncora, investimentos estruturantes que devem ser feitos com a maior celeridade possível. Mais especificamente, em relação aos arranjos da Alameda 8, creio que o provisório está-se a tornar cada vez mais definitivo e não servem, de maneira nenhuma, o desenvolvimento da cidade de Espinho. O projeto que estava a ser elaborado aquando das eleições autárquicas de 2009 e que foi

abandonado pelo atual executivo camarário, iria criar uma nova centralidade para a cidade e catapultar esta para um novo patamar de desenvolvimento. Tratou-se de uma soberana oportunidade perdida...”

– **Como é que está a saúde do Partido Socialista?**

“A vitalidade e a unidade do Partido Socialista (PS) está bem espelhada nos diversos encontros entre militantes e simpatizantes que têm sido feitos pelo país fora. Quero realçar o encontro efetuado em Anadia, organizado pela Federação Distrital de Aveiro, com a presença de 700 pes-

“O PSD defendeu sempre a queda da freguesia de Guetim. É claro que fiquei muito surpreendida por este partido ter votado ao lado do PS pela manutenção das cinco freguesias!”

“O que me irrita é a chicana política, mas felizmente este fenómeno está hoje em decadência na Assembleia da República.”

soas, em que esta e o nosso secretário-geral, António José Seguro, deram as boas-vindas a 200 novos militantes. O rumo do PS está bem definido e a sua estratégia contra a excessiva austeridade e subserviência em relação à Troika começa a ser evidente. Vários comentadores começam a dar razão às palavras proferidas por António José Seguro há mais de um ano, por ocasião do Congresso Nacional de Braga, relativamente à necessidade da renegociação do alargamento do prazo de pagamento da nossa dívida, assim como a necessidade da exigência aos nossos de uma taxa de juro igual à praticada pelo Banco Central Europeu em relação aos bancos. De contrário, nunca teremos condições objetivas para satisfizermos este nosso compromisso”.

– **Quais os projetos que a Rosa Maria Albernaz tem em mãos na Assembleia da República?**

“Neste preciso momento estou a trabalhar sobre três projetos de lei: um, sobre uma exceção à regulamentação da Arte Xávega, um tipo de pesca por cerco, um outro sobre a pesca com rede de emalhar ou Majoeira, e ainda um terceiro sobre a proteção animal”.

– **Em que comissões participa na Assembleia da República?**

“Além do meu trabalho na organização dos trabalhos parlamentares, devido ao cargo que desempenho, faço parte de três comissões: Negócios Estrangeiros, Defesa (incluindo o grupo de trabalho para audições) e a Agricultura e Pescas, sendo a última a que mais me preocupa devido aos problemas relacionados com a pesca artesanal.

Trata-se de uma faina mult centenária que assegura a economia familiar de cen-



“Quem se lembrou de alargar as turmas a 30 alunos não entende absolutamente nada sobre Educação. Como atender ao específico, ao diferente, ao particular dentre esta massa de gente? Como gerir pedagogicamente ‘multidões’ de 30 alunos acotovelando-se uns aos outros? Um erro que só se entende (mas não se aceita), se subordinado a critérios economicistas.”

“Os processos de empobrecimento das famílias, de proletarização e até liquidação da classe média e o colapso da economia não auguram nada de bom. Só me podem levar a dizer que Portugal está cada vez mais perto do abismo e, possivelmente, de um segundo resgate.”

Membro da Mesa da Assembleia da República e várias condecorações internacionais

Rosa Maria Albernaz conta com um vastíssimo currículo na sua carreira política. Licenciada em História, a deputada espinhense cedo enveredou pela política, filiando-se no Partido Socialista (PS). A partir daí, tem desempenhado imensos cargos, entre os quais destacamos os de membro da Mesa da Assembleia da República, coordenadora dos deputados do Partido Socialista de Aveiro, presidente das Mulheres Socialistas do PS de Aveiro, membro da Comissão Política Nacional do PS, Membro Executivo da Comissão Política Distrital de Aveiro e Espinho, membro do Parlamento de Portugal na União Interparlamentar (UIP – Parlamento Mundial), membro da Comissão da União Interparlamentar na Nações Unidas e mediadora do Conflito entre Chipre/Turquia (UIP).

Rosa Maria Albernaz tem-se empenhado, também, no trabalho em diversas comissões parlamentares, entre as quais a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Comissão de Defesa Nacional (pertence Grupo de Trabalho de Audiências), Comissão de Agricultura e Mar, presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal/Jordânia e vice-presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal/Israel.

A deputada espinhense conta, também, com diversas condecorações e louvores, entre os quais a Condecoração da Ordem das Três Estrelas de Ouro – República Democrática da Letónia, Cavaleira das Três Estrelas de Ouro da República Democrática da Letónia e o Título de Famegusta de Chipre.



Rosa Maria Albernaz, que visitou recentemente o Centro Residencial e Ocupacional da Cerciespinho, na Idanha, mostrou o seu caráter altruísta e a sua sensibilidade para o apoio a este tipo de instituições de solidariedade social

“O mais grave é que, apesar da brutalidade das medidas de austeridade impostas, que representam um ataque nunca antes visto às famílias e à economia, o Governo falhou todas as metas: a dívida pública e o défice aumentaram, o consumo privado caiu abruptamente, a recessão está próxima de uma depressão, a pobreza generalizou-se e o desemprego disparou para níveis insustentáveis e em todo caso, inéditos.”

“Era necessário que o Governo PSD/CDS nos apontasse uma luz ao fundo do túnel, uma esperança ainda que ténue, e foi isso que não fez até hoje: austeridade, seguida de austeridade, de austeridade e de mais austeridade, eis a receita única e unidirecional deste Governo.”



tenas de famílias pesqueiras, trabalhando sob condições de vida brutais, rudes e paupérrimas, miseráveis mesmo e que, hoje, em nome da ‘normalização’ económica podem vir a ser privadas do seu sustento, algo que considero injusto e que continuarei a combater com toda a firmeza”.

– Qual a razão que a levou a se ter dedicado à regulamentação da Arte Xávega?

“Nasci em Espinho e vivi sempre muito próxima do mar e em contato permanente com a realidade da Arte Xávega. Conheci pescadores desta arte e fiquei a saber, em discurso direto, os sacrifícios diários arrancados à vida. Uma vida rude e pobre destes homens sofridos, cujo esforço foi sempre desvalorizado, tanto profissionalmente, como do ponto de vista social. Nunca mais esta impersão de relativa injustiça abandonou o meu pensamento. Quando fui eleita deputada pela primeira vez, no Parlamento só se discutia a pesca económica e em grande escala. Assim, chegaram da União Europeia novas diretivas, pretensamente progressistas, exigindo que ao fim de duzentos anos esta arte tivesse um fim, alegando que era uma pesca que ‘matava’ a pesca dita normal. Na altura, tal como ainda hoje, senti a obrigação de dar a voz

a quem não a tinha e de repor a verdade, bem diferente do discurso ‘oficial’. Reuni com os pescadores de várias zonas piscatórias, pedi ajuda científica a um distinto biólogo, o Professor Doutor Vasco Valdez, que me preparou tecnicamente e na fundamentação dos três projetos-lei sintetizados na tríade ‘xávega, majoeira, chinchorro’. Foi uma longa luta mas com um fim feliz para os pescadores e suas famílias. Infelizmente, voltaram novamente alguns problemas e hoje mais uma vez, agora na Torreira, houve uma investida legal, mas ilegítima e em todo o caso, desumana, a quem trabalha na arte xávega para obter o sustento próprio e dos seus”.

– Porque tem estado ao longo dos seus mandatos com um cargo na sua mesa da Assembleia da República?

“Durante estes anos tenho recebido convites dos presidentes da Assembleia da República, quer sejam socialistas ou não. É o meu grupo parlamentar que indica e somos eleitos por voto secreto no plenário. Nesta legislatura fiquei muito sensibilizada, uma vez que na altura ainda não existia um líder parlamentar, e recebi o convite de António José Seguro e Francisco Assis, que na altura foram os dois candidatos a Secretário-Geral, existindo uma

nimidade no meu grupo parlamentar em torno do meu nome”.

– Que relação de trabalho ou pessoal com o deputado espinhense e líder parlamentar do PSD, Luís Montenegro?

“Ao contrário do que muitas pessoas pensam, as relações pessoais que mantemos uns com os outros, enquanto deputados, nada têm a ver com o combate político. A política faz-se de ideias e as ideias podem tornar-se convicções que definem de uma ou de outra forma quem combate por elas. Claro que me identifico muito mais com a ideologia defendida pelo meu partido e que estou sempre com ele de alma e coração, mas admiro alguns tribunos de outros partidos porque sei que defendem os seus pontos de vista com argumentos apreciáveis com muita clareza e convicção. O que me irrita é a chicana política, mas felizmente este fenómeno está hoje em decadência na Assembleia da República. Neste sentido, embora o líder parlamentar do PSD, Luís Montenegro, seja meu adversário político, respeito-o enquanto pessoa e deputado e tenho a certeza de que ele assim procede comigo”.

– Qual a sua opinião sobre a nova organização escolar?

“Depende do que me está a perguntar e quais as di-

mensões encerradas na sua pergunta. Se me fala dos recentes mega agrupamentos, posso dizer-lhe que se trata de uma medida errada entre outras razões porque distancia muito o decisor do objeto da decisão. Por outro lado, as organizações escolares, embora tenham uma matriz comum, não são todas iguais. Quer isto dizer que não é o mesmo gerir uma escola secundária do que gerir uma escola básica do primeiro ciclo. Daqui podem decorrer enormes constrangimentos organizacionais devido à tentativa natural do gestor em fazer replicar numa pequena escola primária, o tipo de organização que reina numa escola secundária com mais de mil alunos. Para quem defende níveis crescentes de autonomia escolar este é um dos piores exemplos dessa autonomia ou da falta dela. Depois, ainda no capítulo da organização, quem se lembrou de alargar as turmas a 30 alunos não entende absolutamente nada sobre Educação. Como atender ao específico, ao diferente, ao particular dentre esta massa de gente? Como gerir pedagogicamente ‘multidões’ de 30 alunos acotovelando-se uns aos outros? Um erro que só se entende, (mas não se aceita), se subordinado a critérios economicistas. Poderia alongar-me mas vocês têm pouco espaço para mim ao que suponho”.

– O que pensa da conjuntura político-económica nacional?

“Portugal teve a capacidade de acrescentar uma crise política, a uma crise económica e social, resultante da desregulação internacional dos mercados financeiros, ao chumbarem o PEC 4. PSD, CDS/PP, PCP e BE colocaram os interesses partidários acima dos interesses do país, uma vez que o Governo do Partido Socialista tinha o apoio da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu para realizar o seu processo de ajustamento económico e financeiro, sem perder a soberania nacional e sem necessidade do resgate, que entretanto se verificou resultante desse egoísmo partidário. É bom não esquecer que o Memorando de Entendimento negociado com a Troika contou com a assinatura do PS, do PSD e do CDS/PP e desde que a nova maioria PSD,CDS/PP chegou ao poder, o Memorando foi alterado cinco vezes, sem qualquer consulta ao Partido Socialista, que nunca foi tido nem achado nas decisões arrogantes e unilaterais da coligação PSD/CDS-PP. Por isso, o PS continua a identificar-se com o Memorando assinado em Maio de 2011, que não previa qualquer suspensão de subsídios de Natal e Férias para trabalhadores e pensionistas ou o brutal aumento de impostos praticado pelo atual Governo. E o mais gra-

ve é que, apesar da brutalidade das medidas de austeridade impostas, que representam um ataque nunca antes visto às famílias e à economia, o Governo falhou todas as metas: a dívida pública e o défice aumentaram, o consumo privado caiu abruptamente, a recessão está próxima de uma depressão, a pobreza generalizou-se e o desemprego disparou para níveis insustentáveis e em todo caso, inéditos. Este Governo não aprendeu nada. A resposta do Orçamento do Estado para 2013 não só mantém a receita falhada, como aumenta exponencialmente a dose, apesar das fundamentadas críticas e avisos solenes de todos os sectores e personalidades com responsabilidades públicas da sociedade portuguesa. Os processos de empobrecimento das famílias, de proletarização e até liquidação da classe média e o colapso da economia não auguram nada de bom. Só me podem levar a dizer que Portugal está cada vez mais perto do abismo e, possivelmente, de um segundo resgate, apesar de ser considerado um bom aluno por quem nos dirige do exterior”.

– Defende a queda do Governo de Pedro Passos Coelho?

“Os governos são eleitos para uma legislatura completa ou seja, para quatro anos.





Não faz nenhum sentido de-sejar-se a queda do Governo, sobretudo a de um Governo com condições excepcionais de estabilidade congénita, o que em princípio lhe garantiria iguais condições de governabilidade. E digo isto porque o ambiente social que se vivia há ano e meio era favorável à ideia de sacrifícios e de austeridade para alcançar mais tarde uma vida melhor. Mas era necessário que o Governo PSD/CDS nos apontasse uma luz ao fundo do túnel, uma esperança ainda que ténue, e foi isso que não fez até hoje: austeridade, seguida de austeridade, de austeridade e de mais austeridade, eis a receita única e unidirecional deste Governo. E tudo isto para quê? Responda quem achar que sabe porque eu não sei. O que sei e é público é que começam a ser insustentáveis as dissidências e amuos internos na coligação que se sustém, periclitante. Dá a impressão que o Governo governa à bolina ou seja, para onde bate o vento. Com um enorme sentido de responsabilidade, o Partido Socialista tem sido extremamente tolerante para este Governo, abstando-se quando só era possível votar contra, deixando de responder ou respondendo com bonomia aos desmandos da coligação e, em todo o caso, ajudando piedosamente a que a nau governativa não se afunde mais.”

– Poderá o seu partido, o PS, trazer algumas alternativas às duras medidas implementadas pelo governo de Portugal?

“Ao contrário do que a coligação quer tornar evidente e uma parte da opinião publicada quer fazer crer, o Partido Socialista tem alternativas substancialmente diferentes das do Governo para sairmos da crise em que nos encontramos. Em primeiro lugar, o nosso Secretário-Geral, António José Seguro, não se tem cansado de dizer

“Dá a impressão que o Governo governa à bolina ou seja, para onde bate o vento. Com um enorme sentido de responsabilidade, o Partido Socialista tem sido extremamente tolerante para este Governo, abstando-se quando só era possível votar contra, deixando de responder ou respondendo com bonomia aos desmandos da coligação e, em todo o caso, ajudando piedosamente a que a nau governativa não se afunde mais.”

que o país necessita de renegociar a dívida através de duas vias: mais tempo e juros mais baixos. Só isso em conjunto, permitiria libertar anualmente verbas significativas para serviço da dívida e simultaneamente criar investimento interno público e privado com o dinheiro remanescente. Com o tempo exigiu que temos para honrarmos compromissos e com os altos juros que pagamos, não podemos libertar recursos para esses compromissos. Por outro lado, o PS é favorável à criação de uma linha de crédito no valor de cinco mil milhões de euros a contrair junto do Banco Europeu de Investimento (BEI). Isso poderia facilitar o acesso ao crédito por parte das nossas PME e microempresas e assim estas poderiam criar fundos próprios para comprar, produzir, armazenar e vender os seus produtos, conseguindo competir em condições de maior igualdade e desafogo financeiro. O PS também defende a criação de um fundo de recapitalização de três mil milhões de euros para apoiar a tesouraria das nossas PME e microempresas. Todos sabemos que são as empresas que criam riqueza no país e que devem, por isso mesmo, ser apoiadas sem reservas de qualquer espécie. Apoiou-as este Governo? Não. Sabemos que mais de três mil milhões de euros provenientes do QREN estão parados desde junho de 2011. Porque não tentar redirecionar os objetivos desses fundos e proceder a obras de reabilitação urbana, para só darmos um exemplo de como se pode



Foto CARLOS SALVADOR

reanimar a indústria de construção civil, a mãe das outras indústrias em Portugal e responsável por mais de um milhão de pessoas. Não poderia crescer o consumo público e privado por (mais) esta via? Claro que poderia e deveria. Mas há mais: o que impede este Governo de instalar um rede nacional de combustíveis de linha branca muito mais baratos dos que os existentes? Que tal a criação de um banco de fomento de propriedade do Estado para o qual fossem sendo canalizados as verbas do próximo Quadro de Fundos Comunitários para o período 2014 a 2020? Por esta via não aumentariam exponencialmente os investimentos públicos e com eles o emprego e o consumo interno e desceria o desemprego? Há mais de 350 medidas deste e de outro teor apresentadas pelo PS que a coligação ignora por uma questão puramente ideológica nuns casos, por preguiça, noutros e por falta de clarividência nuns outros tantos. Ao nível mais estratégico há outras alternativas como, por exemplo, apoiar proactivamente a mutualização da dívida conjunta europeia ao contrário do que (não) faz este Governo e quem nos dirige externamente. O PS defende também uma agenda europeia para o crescimento e nisso é acompanhado pela França, por exemplo. Mas o Governo teima em seguir a senhora Merkel e os seus calculismos eleitorais deixando-nos sem tempo para sair do fosso. Não há alternativas? Tretas!”

– A nível internacional, qual tem sido o seu trabalho?

“Tenho tido várias missões a nível internacional. Represento na União Interparlamentar o Parlamento de Portugal, fazendo parte de um grupo de três deputados de partidos diferentes. Formamos o Grupo do Parlamento Português. A nossa eleição é por voto direto e secreto. Posso dizer, sem falsa modéstia, que fui a primeira mulher portuguesa eleita para esse cargo, um facto de alguma relevância se atendermos à circunstância de Portugal ser um pequeno país europeu. No entanto, para minha surpresa e agrado o nosso grupo foi indicado para dele sair o vice-presidente dos Direitos Humanos. Mais espantada fiquei quando o meu nome, desse pequeno grupo, foi indicado para o referido cargo. Lembro-me que os três países que tinham apresentado os seus candidatos, retiraram as suas candidaturas e em 30 minutos o meu colega do PSD, Duarte Pacheco, formalizou a minha candidatura. A verdade é que fui eleita por milhares de deputados de todo o mundo, por unanimidade e aclamação. Depois fui reconduzida uma e outra vez, o que é caso inédito no historial da União Interparlamentar. Num outro registo posso dizer-lhe que eu e um deputado checo fomos eleitos para mediadores do conflito entre o Chipre e a Turquia, devido à ocupação turca no norte da ilha. Acrescento que durante seis anos pertenci ao executivo das mulheres no Parlamento Mundial. Lembro-me também que colaborei com o padre timorense Domingos, quando Xanana ain-

“Sabemos que mais de três mil milhões de euros provenientes do QREN estão parados desde junho de 2011. Porque não tentar redirecionar os objetivos desses fundos e proceder a obras de reabilitação urbana, para só darmos um exemplo de como se pode reanimar a indústria de construção civil, a mãe das outras indústrias em Portugal e responsável por mais de um milhão de pessoas.”

da estava nas montanhas, e com Ramos Horta ajudando a abrir algumas portas da VIF. Como vice-presidente dos Direitos Humanos estive envolvida na defesa e tentativa de libertação de 70 deputados e senadores colombianos. O então Bastonário da Ordem dos Advogados, António Marinho e Pinto, e Mário Soares apoiaram a minha causa, tendo este último escrito nos jornais portugueses e colombianos sobre este assunto, assim como ao próprio Presidente da República da Colômbia, Juan Manuel Santos. Felizmente todos foram libertados e infelizmente dois não o chegaram a ser porque faleceram na prisão. Colaborei, também, com a organização ‘Médicos sem Fronteiras’ para África, na campanha do ‘Paté Vitamínico’. Colaborei na organização do Parlamento da Letónia após a Libertação da União Soviética e ajudei na preparação deste Estado para a sua integração na União Europeia. Em resultado deste esforço a Letónia resolveu condecorar-me com a ordem ‘Cavaleira das Três Estrelas de Ouro’ em Riga, a sua capital. Essa condecoração foi-me pessoalmente entregue pelo então Presidente da República da Letónia. Um pormenor curioso e significativo: houve necessidade de autorização excepcional para que a condecoração pudesse ser entregue a uma estrangeira. Por último, recebi também uma outra condecoração em Chipre, denominada ‘Filha de Famegusta’. Fui também presidente da Associação de Amizade Parlamentar Portugal-Chipre, Portugal-Letónia, Portugal-Jordânia e Portugal-Israel”.

– Durante estes anos tem sido uma defensora dos Direitos Humanos e da igualdade de oportunidades. Qual a razão para a dedicação a estas causas?

“A minha consciência política foi-se formando à medida que se foi formando a minha visão do mundo. Tive oportunidade muito cedo de viajar e de conhecer outros povos, outras culturas e outras realidades. Isso fez-me ver a vida, as pessoas e os povos de uma forma holística, congregadora e abrangente. No essencial, os seres humanos são todos iguais e todos têm direito à felicidade que é o supremo bem que todos nós procuramos, consciente e ou inconscientemente. Assim, fiz-me lenta mas inelutavelmente, uma espécie de cidadã do mundo, alguém que aceita as diferenças, que defende a interculturalidade e a multiculturalidade, em suma, alguém para quem a tolerância é um bem inestimável. Por isso sou uma acérrima crítica de todo e qualquer tipo de discriminação baseada na cor, na proveniência social, na ascendência, na crença, na fortuna, na orientação sexual, no género, entre muitas outras discriminações. A discriminação de qualquer tipo sempre foi o rastilho cultural que incendiou guerras no passado, tal como ainda acontece hoje. É por isso que em particular, me interesso pela condição feminina um pouco por toda a parte e em todo o momento. É por isso que me manifesto veementemente contra a pena capital, um autêntico crime ou assassinio de Estado, injustificável a qualquer título. É por isso que me manifesto, sempre que posso, a favor dos direitos humanos em qualquer fórum. É por isso que me manifesto contra o sofrimento inútil dos animais e a favor da dignificação das suas vidas. É por isso que recordo o Holocausto sempre que posso, entre outras razões porque, e ao contrário do que alguns plumitivos escrevem, esse horror foi praticado por gente igual a nós, mas condicionada pela sua circunstância, como diria Gasset. Quer isto dizer que repetidas as mesmas circunstâncias, teremos mais holocaustos”.

– O que lhe tem dado maior satisfação pessoal?

“Tenho tido momentos de alegria nalgumas lutas que desenvolvi durante anos, dando-me forças para não desistir de algumas mais difíceis, mas a regulamentação da ‘Arte Xávega’ foi gratificante. Relembrei essa alegria quando em setembro, numa reunião em Mira, com pescadores de vários pontos do país e representantes das autarquias, um pescador dirigiu-se a mim lembrando o que fiz pela pesca artesanal e que estava descansado por estar novamente com eles. Eu e os meus dois colegas de Leiria e Figueira da Foz esperamos não desiludi-los”.

Manuel Proença

Bloco de Esquerda (com o deputado Pedro Filipe Soares) em Espinho contra "assalto fiscal que arrasa o país"



Foto VÍTOR LANCHÁ

Na tarde de sábado, o deputado Pedro Filipe Soares, do Bloco de Esquerda, juntou-se a mais alguns cidadãos para passarem a palavra à população de Espinho. "Palavras contra o regime de austeridade e a precariedade. O governo da troika não respeita as pessoas, usa-as como cobaia das suas experiências

neoliberais, como aconteceu na Grécia."

Humberto Cales, funcionário camarário e ativista de Espinho, apoia o Bloco de Esquerda porque considera "urgente haver mais rigor nas autarquias; as receitas obtidas com a reforma do IMI e da taxação das grandes fortunas devem passar

a ser dirigidas para programas de reabilitação urbana com criação de emprego, apoio à criação de capacidade industrial e apoio social à terceira idade e contra a pobreza."

Junto da população de Espinho, o Bloco de Esquerda alegou que "é tempo de os cidadãos se juntarem a quem nunca desistiu do país", mas

"todo o país assiste ao alastrar da miséria e à degradação dos serviços públicos, enquanto diminui o acesso aos cuidados de saúde e a uma escola pública de qualidade."

Manuela Vilares apoia o partido porque "o sistema fiscal que o Bloco propôs na Assembleia da República é o único que protege os contribuintes e permite devolver os subsídios roubados aos trabalhadores e pensionistas." A ambientalista e defensora dos direitos humanos e dos animais acrescentou que "é urgente" rejeitar o memorando da troika e renegociar a dívida. "O Bloco de Esquerda defendeu que a precariedade não é inevitável, inevitável é a queda do Governo."

"O Governo mente quando tenta convencer as pessoas de que não há alternativa à austeridade", remata Manuela Vilares.

Esta ação decorreu junto à praia de Espinho e os participantes na iniciativa concluem que a população se mostrou interessada e concordante com as ideias trocadas.

"A população já percebeu que a receita da troika e do governo é transferir o rendimento dos trabalhadores para o capital, baixar os salários e acrescentar crise à crise, empobrecendo cada vez mais o país."

Buscas da PJ na Junta de Esmoriz – eleições intercalares (13 de Janeiro) para a Assembleia de Freguesia

A Polícia Judiciária realizou, na segunda-feira, buscas na Junta de Freguesia de Esmoriz, tendo os inspetores recolhido, entretanto, depoimentos de alguns munícipes.

As buscas estarão supostamente relacionadas com uma auditoria realizada pelo executivo do PS quando tomou posse, encaminhando depois o relatório de resultados para as entidades competentes.

Na origem do processo estarão alegadas irregularidades detetadas na auditoria relativa a mandatos autárquicos anteriores.

A Assembleia de Freguesia de Esmoriz foi recentemente destituída, tendo sido entretanto anunciadas eleições intercalares para 13 de janeiro.

O BURRO DO LUSITANO

Conta-se que havia um espanhol que tinha um burro, o conhecido "burro do espanhol". Há quem refira que era o "burro do inglês", mas para o caso tanto faz. Pois bem. Em qualquer dos casos diz-se que o burro trabalhava muito, mas comia outro tanto, o que impossibilitava o seu dono de ganhar tanto dinheiro quanto queria com o trabalho do animal. Vai daí o seu dono resolveu reduzir progressivamente a ração que dava ao dito burro, o que lhe permitiu ganhar mais dinheiro. E foi quando já estava habituado a não comer que o burro morreu.

Pois bem, em certo sentido a tragédia daquele burro parece ter passado para muitos humanos da Europa comunitária, sendo que os portugueses seguem na frente com a bandeira. "Com o mal dos outros podemos nós bem", segundo refere o ditado. Só que os outros são nossos parceiros, dos quais Portugal depende em excesso, pelo que tal adágio não tem aplicação.

No que respeita à Europa – em crise crescente e prolongada – parece ter-se embriagado com o "boom" económico (rápido crescimento) do pós-guerra e com a paz duradoura alcançada com a criação das Comunidades Europeias na década de 50 do século passado. Por isso não terá avaliado devidamente as consequên-



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

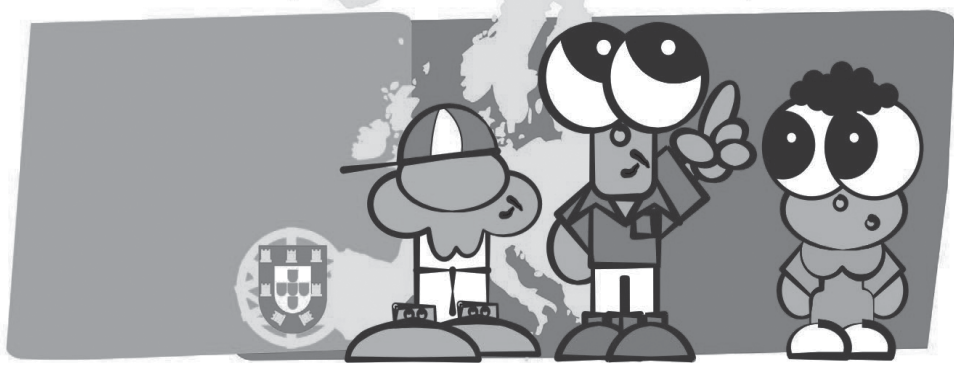
Messias Pinto

cias da perda das colónias, assim como das fontes de matérias primas abundantes e baratas e muito menos previu a emergência de algumas dessas colónias, bem como os efeitos da globalização e de mais abertura das fronteiras ao comércio internacional, principalmente a seguir à queda do Muro de Berlim. Ao contrário, e já na fase descendente da pujança, continuou a engordar o seu Estado social, a burocratizar-se e a falar quase sem que ninguém a escutasse. Nem se apercebeu de que já não contava muito no contexto mundial. Não tendo poder económico nem militar, pouco servirá à Europa continuar a pregar lições de direitos humanos e sociais ou ambientais. O mundo transformou-se enquanto a Europa degustava o seu passado glorioso.

Quanto a Portugal, membro pleno dessa (des)União Europeia e sócio do clube do euro, cometeu erros sem fim antes e depois da adesão às Comunidades. O 25 de Abril concedeu-lhe liberdade inesperada, o que deu origem a alguns excessos. Contudo, se estes tinham atenuantes, os erros prati-

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 865
Portugal está ... é o esgoto...
na cauda da Europa... ... da União Europeia???!...!



cados após a adesão às Comunidades não têm o mesmo grau de desculpa, muito pelo contrário. Destruíram-se símbolos e identidades nacionais, assim como o sentimento de pertença, amesquinham-se os valores que regem qualquer sociedade, projectou-se a ignorância, incutiu-se o direito à libertinagem e ao abandono das vítimas, enfim... No sector económico foram destruídos sectores essenciais como a agricultura e as pescas, quando tudo apontava para o seu reforço.

Não satisfeitos com isso os sucessivos políticos no poder misturaram-se com empresários e outros agentes oportunistas, económicos e não só, numa promiscuidade intolerável e destruidora, actuando como se fossem donos do Estado. Progressivamente, apesar da sua impreparação para o cargo, souberam aprovar leis que lhes garantissem impunidade pela gestão ruínoza que faziam.

Entretanto, sem estratégia para o país, mas com

planos bem estruturados para a sua eleição, a tais políticos interessou particularmente promover o facilismo e o consumismo. Primeiro, utilizando os dinheiros dos fundos comunitários, desviados da sua meritória e necessária função; depois, recorrendo a empréstimos externos para garantirem a permanência no poder, evitando que os votantes sentissem dificuldades e questionassem a sua governação.

Os alertas foram muitos quanto às consequências de tais políticas desviantes, mas os interesses individuais e do grupo prevaleciam sempre sobre o interesse do país. Não faltaram, também, vozes a levantar suspeitas sobre a existência de corrupção por tanta promiscuidade, mas nada aconteceu, porque quem tinha a incumbência de a deter ainda hoje entende que ela não existe. Curiosamente, essa atitude muito diverte os estrangeiros. Vale o facto dos organismos internacionais da especialidade não serem

instrumentalizáveis, pelo que consideram que há muita corrupção em Portugal.

Tirando os Planos de Fomento (leia-se planos estratégicos) do "odioso" Salazar e a tentativa de um dos puros do 25 de Abril, infelizmente rapidamente abafada, Portugal tem vivido sem estratégia alguma, como um barco à deriva, esperando que alguém (quem?) o conduza a bom porto.

Entretanto os anos foram passando e os credores temeram pelo reembolso dos seus empréstimos e... zás... fecharam a torneira do crédito a Portugal. Pois, se há quem pense e diga que as dívidas dos Estados não se pagam! É dos livros e da experiência que pedir dinheiro para consumo e não para investimento – este sim, criador de riqueza – é desastroso e leva a pensar que Portugal jamais poderá pagar. Porém, para investir são necessários planos, estratégia e isso não se compadece com os períodos eleitorais nem com a mediocri-

dade governante.

E foi assim que soaram os sinos a rebate e findou o regabofe, passando-se à dura austeridade, que tem sido fazer os inocentes pagarem a factura dos desvarios da gestão ruínoza, da promiscuidade e do incentivo à compra de casa com hipoteca, etc, etc., tudo muito na rede dos interesses em jogo. Curiosamente, ou talvez não, quem promoveu a compra da habitação com recurso ao crédito, pertence ao grupo dos que agora querem taxar desmesuradamente tal habitação, obrigando os até agora proprietários a ficarem sem ela, por não aguentarem com o IMI, apesar de, em alguns casos, ter havido muitas prestações pagas aos Bancos. Decididamente há uma elite decisória que não vive neste país!

A incapacidade governativa sobressaiu também nas negociações do acordo de austeridade (rendição) e na ausência da sua renegociação, bem como na falta de políticas que possam induzir algum crescimento económico, sem o que os sacrifícios serão inúteis, a dependência aumenta e o fim seja uma tragédia. Sem horizonte, quem pode deixar o país – com muita raiva e desgosto – e ninguém virá investir aqui, seja nacional, seja estrangeiro. E quando acabar o primeiro resgate (haverá mais para os sobreviventes), tal como aconteceu com o burro do espanhol, já não haverá lusitanos com força e ânimo para reerguer o país, pelo menos em democracia. Basta, meus senhores, basta!



Transporte gratuito para o Hospital de Gaia já está na estrada

Para consultas, exames, tratamentos e cirurgias em ambulatório

Desde segunda-feira que o autocarro da Câmara de Espinho faz a ligação entre a cidade e o Hospital de Gaia, no âmbito do projeto "Espinho Solidário" e que tem na sua génese o transporte gratuito e universal de municípios até à unidade hospitalar.

O objetivo desta iniciativa "é atenuar as dificuldades de acesso de muitos espinhenses aos cuidados de saúde", desde que em 2007 foi criado o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, que agregou o Hospital Nossa Senhora da Ajuda – Espinho.

Já há quase 70 inscritos "e, nesta fase inicial, a facilidade e simplificação do processo de inscrições, perspectiva grande adesão ao projeto." A insuficiência económica de muitas famílias motivou a criação do serviço, "além, claro, da falta de transportes diretos para as unidades hospitalares de Gaia."

O acesso a este transporte gratuito é universal para todos os residentes no concelho que tenham necessidade de se deslocar ao Hospital de Gaia para consultas, exames, tratamen-

tos e cirurgias em ambulatório.

As inscrições são feitas com alguns dias de antecedência no Posto de Turismo da Junta de Freguesia de Espinho.

O autocarro parte do largo da Câmara duas vezes por dia, às 7h15 e às 12h30, com regresso marcado às 13 horas e às 18h30.

Ainda recentemente, o presidente da autarquia espinhense, Pinto Moreira, reuniu-se com o presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, Álvaro Monteiro, "encontro esse que serviu para encerrar de uma vez por todas os rumores do encerramento do Hospital de Espinho, que nesta altura possui cirurgia em ambulatório, sendo uma unidade de referência; unidade de cuidados continuados (rede nacional), cujo objetivo é aumentar a sua capacidade, e consultas externas, que irão ser alargadas a outras especialidades."

Segundo informação camarária, "houve total garantia de Álvaro Monteiro que o Hospital de Espinho não vai fechar, havendo, isso sim, reforço das suas valências."

Hasta pública para alienação de terreno municipal

No dia 11 de dezembro, pelas 10 horas, na sala de reuniões da Câmara de Espinho, realizar-se-á um procedimento de hasta pública para alienação de terreno, propriedade do município, sito nas ruas 2, 4, 31 e 33.

Caminhada solidária contra o cancro

A Câmara Municipal e a Liga Portuguesa Contra o Cancro estão a organizar a "caminhada solidária contra o cancro" que realizar-se-á na manhã de domingo, "com o objetivo de sensibilizar e juntar a população em redor de um tema que merece a consciencialização e o apoio de todos nós."

As inscrições deverão ser feitas no Posto de Turismo (edifício da Junta de Freguesia de Espinho), com o valor de 3 euros que reverterá integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro (DAF Região Norte), que já inclui a oferta da camisola do evento.

A iniciativa terá início na Praça Dr. José Salvador (frente à Câmara) e seguirá em percurso com aproximadamente cinco quilómetros.

Programa: 9 horas, recepção dos participantes; 9h15, exames médicos (Cruz Vermelha); 9h30, entrega de t-shirt do evento; 9h45, aquecimento; 10 horas, partida.

Percurso: descer a Rua 19 até Alameda 8; percorrer a Alameda 8 ate ao muro do golfe (Silvalde); descer ate à marginal; percorrer a marginal até ao Casino; subir a Rua 19 até à Câmara.

Oito centenas de idosos em magusto com bailarico

Com castanhas e jeropiga, 800 festejaram o S. Martinho no Pavilhão Napoleão Guerra, em Cassufas, organizado pela Câmara Municipal. Na presença da vereadora Leonor Fonseca e do responsável pela divisão de acção social, João Doce,

No magusto da tarde de domingo, a população sénior do concelho teve ainda ensejo para dançar.

"A população sénior do concelho de Espinho foi e será sempre uma prioridade deste executivo da Câmara Municipal", foi a mensagem de Pinto Moreira que, na circunstância, se encontrava em internamento hospitalar.

"Eu estarei sempre focado na prioridade que significa para mim a população sénior."

Universidade Sénior – 15 anos

A Universidade Sénior calendarizou a sessão solene comemorativa do 15.º aniversário para as 15 horas de sábado, no auditório da Junta de Espinho.

Fotos VÍTOR LANCHÁ



"Biblioteca a pedalar"

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva desenvolve até sábado uma ação intitulada "biblioteca a pedalar", integrada na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, promovida pela Lipor.

Os interessados em se associar à iniciativa devem inscrever-se nas instalações da biblioteca e doar as suas bicicletas usadas, visando o a disponibilização gratuita de bicicletas a todos os munícipes, durante todo o ano, mediante o empréstimo diário. "Este serviço irá evitar gastos desnecessários, pois as bicicletas usadas irão ser restauradas, reduzindo resíduos e prolongando a sua vida útil."

Rotary de Espinho homenageia Gita Lacerda

O Rotary de Espinho agendou para as 20 horas de sábado, no Hotel PraiaGolfe, uma "homenagem pública de reconhecimento de mérito profissional" à professora Maria de Lourdes Vita de Oliveira de Lacerda Machado (Gita Lacerda), "pela dedicação e profissionalismo que manifestou, como elemento ativo, na formação da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, serviço de voluntariado e serviços ligados ao setor social da paróquia de Espinho."



Fotos MP

Sócios homenageados

Na presença do vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, foram várias as distinções feitas pelo Lions de Espinho no seu 35.º aniversário:

Lions 100 por cento 2011/2012 – Alberto Batista, Américo Loureiro, Avelino Ribeiro, João Carapeto, José Maia, Manuel Fonseca, Óscar Ramada, Ferreira de Campos e Alberto Vitó.

Emblemas – Avelino Ribeiro (5 anos); Eduardo Barbosa (20 anos); Manuel Violas (25 anos); Alberto Batista e Carlos Padrão (30 anos); Alberto Moreira, António Sá, Ferreira de Campos, Joaquim Tavares e Walter Brandão (35 anos).



A gala aniversariante do Lions de Espinho contou com um pequeno espetáculo de variedades proporcionado pela Escola de Bailado Giselle



Prémios para os melhores alunos

Trinta e cinco anos do Lions de Espinho assinalados com jantar de gala no Casino

O Lions Clube de Espinho assinalou, no sábado, o 35.º aniversário, com um jantar de gala no salão Atlântico do Casino Espinho. O clube aniversariante aproveitou para entregar os emblemas de cinco, 20, 25, 30 e 35 anos aos seus sócios, por homenagear so 'Companheiros Lion's 100 por cento 2011/2012' e por entregar os prémios escolares às duas melhores alunas das escolas secundárias de Espinho – Inês Sofia Casal Ribeiro Mendonça (Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida) e Joana Vaz Botelho Cardoso (Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira).

Manuel Proença

Foi com um jantar de gala, com cerca de uma centena de participantes, que o Lions Clube de Espinho assinalou a passagem do seu 35.º aniversário. Uma festa que contou com a

presença de alguns convidados, entre os quais o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, em representação do presidente da Câmara, Pinto Moreira, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, a gover-

nadora Lion do Distrito 115, Isabel Moreira, o presidente do Lions Clube de Espinho, Avelino Ribeiro, o Diretor do IPST de Coimbra, Mário Chin, a presidente do Leo Clube de Espinho, Filipa Figueiredo e o presidente do Rotary Clube de Espinho,



Moreira de Sousa, os representantes dos lions clubes de Vila Nova de Gaia, da Feira, Matosinhos, Maia, Guimarães, Vale de Cambra, Trofa, Fafe, Boavista e Oliveira de Azeméis, entre outros.

Na hora das intervenções,

o presidente do Lions Clube de Espinho, Avelino Ribeiro, começou por saudar a "memória dos companheiros lion de todos os nossos clubes que já não se encontram fisicamente entre nós, mas estão espiritualmente presentes irmanados

no espírito do lionismo que eles tão bem souberam interpretar, testemunhar e legar", pois "viverão para sempre na nossa memória, na história viva dos seus clubes e do lionismo. São





apenas invisíveis, não ausentes”.

Segundo Avelino Ribeiro, “o lionismo é um movimento que mobiliza pessoas comuns que têm algo incomum: estão dispostas a oferecer algo de si, a servir a comunidade: ‘Nós Servimos!’”

Foi este espírito voluntarista que esteve na génese do Movimento Lion e que impregna a sua essência; é algo intangível, imaterial, às vezes inexplicável para quem não o cultiva, mas é a sua verdadeira razão de ser e de estar nas comunidades”.

Reportando-se aos “sinais do tempo de crise social e, sobretudo, moral, em que vivemos”, o presidente do Lions Clube de Espinho entende que “é também um tempo de oportunidades para a solidariedade. Sabemos que a prática da solidariedade exige investimento pessoal, disponibilidade, consciência cívica e atitude, ousadia para acreditar que podemos contribuir para transformar o mundo à nossa volta e à nossa escala num lugar melhor. Reconhecer as dificuldades é uma prova de maturidade e de realismo; deixar que estas nos desmobilizem é uma demonstração de incapacidade, resignação e egoísmo”.

Por isso, o timoneiro do clube aniversariante recordou que “o movimento lion nasceu num contexto de crise dramática, num momento em que uma grande parte da humanidade se debatia com os horrores da I Grande Guerra”.

Avelino Ribeiro lembrou que “2012 – Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social, desafia-nos a redobrar esforços na real medida das nossas capacidades e disponibilidades para fazer do lionismo um estado de espírito permanente”.

Para Avelino Ribeiro “integrar o lionismo é uma decisão livre, mas exige um compromisso com o servir. Um compromisso que para ser validado tem de se traduzir em ações. Estas – e só estas – poderão constituir-se em verdadeiros agentes de mudança. Atitude deve ser, pois, a palavra-chave da nossa intervenção num contexto social tão sombrio como o que vivemos”.

O presidente do Lions Clube de Espinho acredita que “as dificuldades não nos devem retirar a força das convicções nem o ânimo para prosseguir. A um lion pede-se espírito de missão e perseverança na ação e disponibilidade para os mobilizar respondendo ‘presente’ aos apelos da sua consciência moral e da comunidade envolvente”.

Como professor que é, Avelino Ribeiro disse que “devemos fazer o nosso trabalho de casa e de priorizar as seguintes três linhas de orientação para a ação – que aqui deixo a título de proposta para reflexão:

– o investimento na formação contínua lionística – área que sabemos figurar nas priori-

dades do programa da nossa atual governadora e já em execução; é urgente formar, informar e qualificar a nossa intervenção;

– o aprofundamento do trabalho em parceria entre os clubes, potenciando recursos e promovendo sinergias, nomeadamente à dimensão da divisão, uma estrutura de proximidade com virtualidades escassamente exploradas;

– a insistência na abertura dos nossos clubes às organizações públicas e privadas da sociedade civil, numa lógica de proximidade, complementaridade e subsidiariedade”.

E concluiu com uma citação a Theodore Roosevelt:

“Nada é impossível. Se puder ser sonhado, então pode ser feito”.

Mensagem de Pinto Moreira

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, leu uma mensagem do presidente Pinto Moreira que, por motivos de saúde não pôde estar presente.

Na mensagem, o presidente da Câmara fez questão de transmitir “o reconhecimento e agradecimento pelo vosso trabalho dedicado, generoso, solidário ao serviço das pessoas e das famílias mais vulneráveis e carenciadas da nossa comunidade”.

Pinto Moreira referiu que “os objetivos do lionismo estão nos dias de hoje cada vez mais atuais. Incentivar os homens com espírito de serviço, a ajudarem desinteressadamente as suas comunidades, estimular padrões éticos de vida, fomentar a prática de bem governar, dinamizar o voluntariado na ajuda ao próximo, valorizar a cidadania humanitária, ... constituem faróis que devem orientar e iluminar a vida e o comportamento de todos nós”.

O presidente da Câmara faz questão de mencionar que, “na minha vida cívica e política procuro orientar-me por alguns desses nobres princípios que assimilei da prática de muitos de vós aqui presentes nesta sala”.

Por isso, pediu que “o Lions de Espinho continue como tem feito até aqui, e nos dias de hoje com redobrada generosidade e voluntariedade a apoiar os mais desfavorecidos da nossa comunidade”.

Pinto Moreira disse, ainda que, “como autarca estou grato pelo trabalho humanitário que o Lions Club de Espinho tem desenvolvido. A Câmara Municipal de Espinho a que presido apoiará as vossas iniciativas a favor do próximo”, sublinhou.

E concluiu:

“Em nome do Município presto a minha homenagem a todos aqueles que partiram e que fizeram parte desta nobre Instituição de Utilidade Pública. Uma saudação para todos vós aqui presentes e o meu sincero reconhecimento pelo vosso trabalho humanitário”.

“Desenvolver novos projetos de cariz social e humanitário”

A vontade de Horácio Augusto, presidente da Direção da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa



Horácio Augusto foi empossado presidente da Direção da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, numa cerimónia que decorreu no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) e que contou, entre outros, com a presença do representante do presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, Francisco Alvim, do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto em representação do presidente Pinto Moreira, dos vereadores Leonor Lêdo da Fonseca e Quirino Jesus e presidentes de juntas de freguesia.

Manuel Proença

No seu discurso, o presidente, Horácio Augusto, recordou a sua participação, como voluntário, em 2005 e o então presidente, o saudoso Romeu Vitó e elogiou o trabalho realizado pela equipa de trabalho que veio a constituir, dando “continuidade às atividades que a Delegação vinha a desenvolver”, criando “novos serviços e valências, desenvolvendo novos projetos, passando a abrir ao público diariamente e a estar presente em eventos e ações ao fim de semana”.

O presidente da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) salientou que “ser uma instituição humanitária nunca é fácil, mas as situações de crise representam fortes desafios na procura de novas soluções adequadas às realidades com que estamos confrontados. Esta afirmação é uma forte convicção que nos motiva e nos compromete como voluntários ou como profissionais”.

Horácio Augusto entende que “esta Delegação é privilegiada, porque contamos com o apoio e confiança da Cruz Vermelha Portuguesa, da Câmara Municipal de Espinho, da Rede Social de Espinho, de muitos voluntários e com os demais colaboradores, entidades ou particulares”.

O presidente empossado aproveitou a oportunidade para afirmar que “está esta Direção da Delegação de Espinho da CVP, disponível e apostada em dar continuidade aos serviços que tem vindo a prestar e desenvolver novos projetos de cariz social e humanitário na nossa área de intervenção, no país e no mundo, tendo sempre presentes os Princípios Fundamentais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho que são a humanidade, imparcialidade, independência, neutralidade, voluntariado, unidade e universalidade”.

Horácio Augusto aproveitou, também, para “agradecer à Câmara Municipal de Espinho pela cedência das instalações

para a nossa sede e demais disponibilidade para apoiar as nossas atividades”, bem como a “todos, quer instituições, quer particulares que têm vindo a colaborar com esta Delegação”.

Finalmente, não contendo a sua emoção, o presidente da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa deixou “um agradecimento especial aos voluntários que são os grandes obreiros destas ações e os pilares da Delegação”.

E concluiu:

“Acreditando, como sempre na capacidade e na disponibilidade do Homem para praticar a solidariedade, anseio pela presença, em todos nós, sem exceção, deste que não é mais do que um estado de espírito”.

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, antes de ler uma mensagem enviada pelo presidente Pinto Moreira, salientou o trabalho desenvolvido pela Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa e enalteceu as parcerias entre aquela instituição e a autarquia. Vicente Pinto lembrou a importância do voluntariado no funcionamento, em rede, da ação social, tendo este “modelo participativo como essencial”.

Entretanto, na mensagem que enviou, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira quis transmitir “o agradecimento e o apreço pela relevância social e humanitária que a Cruz Vermelha tem desempenhado no concelho de Espinho”, desempenho este que, no entender de Pinto Moreira se deve “à generosidade dos voluntários e ao caráter generoso, honesto e solidário de Horácio Augusto”.

Pinto Moreira entende que “Horácio Augusto simboliza e

reúne os princípios fundamentais que norteiam a ação da Cruz Vermelha: Humanidade, Imparcialidade, Independência, Neutralidade, Voluntariado e Universalidade.

Sempre que a nossa comunidade lhe pede a si, Horácio Augusto, o contributo da instituição que representa, está sempre disponível, pronto para ajudar o próximo, dando expressão prática aos valores que encarnam a Cruz Vermelha Portuguesa, que hoje evocamos”.

O presidente da Câmara lembra, na sua missiva, que “em articulação com a Rede Social de Espinho, a Cruz Vermelha desenvolve atividades na área da Saúde, da Ação Social e do Transporte com o objetivo de melhorar a Assistência Humanitária às pessoas mais vulneráveis da nossa comunidade”.

Por isso, diz Pinto Moreira que “a Câmara Municipal de Espinho está grata, reconhecida, pronta para cooperar e estabelecer parcerias locais com a Cruz Vermelha Portuguesa, por forma a responder às solicitações e necessidades dos idosos e dos sectores mais carenciados da nossa comunidade” – concluiu.

Eis a constituição da Direção da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa nomeada:

Presidente, Horácio Lopes Augusto; vice-presidentes, António da Silva Fernandes e Sónia Cristina Rodrigues Neves Augusto; tesoureiro, Fernando António de Oliveira Tavares; vogais, Mariana Patrícia de Jesus Alves da Rocha, Cláudia Susana de Almeida Pinheiro e Rosa Ema Gomes Pinto Góis.

"Autoestima e autoconfiança: bens preciosos" – iniciativa do Centro Infantil Espinho II



Foto MP

"O Desafio de educar" é o tema da iniciativa que o Centro Infantil Espinho II — Santa Casa da Misericórdia de Espinho está a realizar no âmbito do projeto educativo para o ano letivo 2012/13. O projeto comporta três sessões do programa "Aprender a Educar", iniciativa da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, "desenvolvida com o objetivo de apoiar os pais na tarefa de educar".

A primeira das três sessões

realizou-se no dia 16 do corrente, no Auditório Santa Casa da Misericórdia de Espinho, intitulada "Autoestima e autoconfiança: bens preciosos", por Lurdes Veríssimo.

As próximas sessões irão decorrer, no mesmo local, a 1 de março de 2013 – "Regras, limites, castigos e recompensas: quando e como?", por Lurdes Veríssimo – e a 7 de junho de 2013 – "Avós precisam-se", por António Fonseca.



Exposição de Francisco Goulão até domingo na galeria da Junta de Espinho



Fotos VÍTOR LANCHA

Decorre até domingo (entre as 10 e 17 as horas), na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, uma exposição de trinta trabalhos em aguarela e guache de Francisco

Goulão.

Na sessão de abertura ocorrida na sexta-feira, com a presença, entre outros, da vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, e do presidente da

Junta de Espinho, Rui Torres, Francisco Goulão (surdo mudo de nascença) fez-se acompanhar por uma intérprete da linguagem gestual.

Francisco Goulão, de 61

anos nasceu em Lisboa, reside no concelho espinhense desde 1977, ano do seu casamento em Espinho.

Licenciado pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa é professor de surdos e de educação visual para crianças surdas no Centro António Cândido, no Porto.

Desde 1970 que Francisco Goulão participou em diversas exposições coletivas de âmbito regional e nacional.

Pintor e ilustrador de desenhos temáticos com linguagem gestual, o colunista do jornal *Defesa de Espinho* é referência da internet pelas histórias em banda desenhada da sua autoria.

Centro lúdico-pedagógico no "Portugal dos Pequeninos" da Associação de Socorros Mútuos de Anta

Com seis anos de experiência e êxito alcançado com crianças, a Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta – atenta às necessidades do concelho e da freguesia de Anta (em especial) – avança para mais um projeto direcionado, desta não só para crianças mas para diversas faixas etárias.

Disponibilizando as instalações "O Portugal dos Pequeninos" para o efeito, a Associação de Anta, lança agora o Centro Lúdico-Pedagógico, o qual dedicará um serviço à sociedade e à família, com uma comunidade educativa em que todos terão a possibilidade de

participar: crianças, adolescentes, adultos, pais, educadores e direção – "cada um a seu nível e a seu modo."

O centro lúdico-pedagógico visa proporcionar a todos os participantes um crescimento e desenvolvimento saudável, disponibilizando para tal, diversas atividades e valências com

caráter pedagógico e educativo, lúdico e desportivo, tais como: centro de acompanhamento lúdico-pedagógico – "O Francisquinho"; centro de explicações (individual e/ou em grupo); formação e workshops; cursos de inglês; ateliers lúdico-pedagógicos e desportivos; colónias de férias e gabinete psicopedagógico. Tendo como objetivo dar uma resposta mais efetiva a todos os interessados, a Associação de Socorros Mútuos

S. Francisco de Assis de Anta apresenta o centro lúdico-pedagógico num período alargado de funcionamento: das 7h30 às 20 horas de segunda a sexta-feira.

Este novo serviço abre portas à comunidade a 3 de janeiro e as inscrições decorrerão na sede da associação a partir de 1 de dezembro (as inscrições realizadas até 31 de janeiro terão oferta da primeira mensalidade).



Teatro e magusto na Escola de Espinho 2

Os alunos da Escola EB 1/JI Espinho n.º 2 desenvolveram atividades alusivas ao Dia de S. Martinho, no âmbito do projeto de articulação com a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

As crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo participaram no teatro sobre a Lenda de S. Martinho dramatizado por alunos do 10.º ano. Na plateia estiveram presentes discentes dos vários níveis de

ensino que aplaudiram com entusiasmo à representação da peça de teatro. As crianças foram convidadas a participar na peça, decorando quadras de S. Martinho e os professores contribuíram com algumas

frases que lhes foram propostas. Assim, todos se sentiram mais integrados e participativos e desta forma partilhada deu-se um excelente momento de espetáculo, aplaudido por todos de pé.

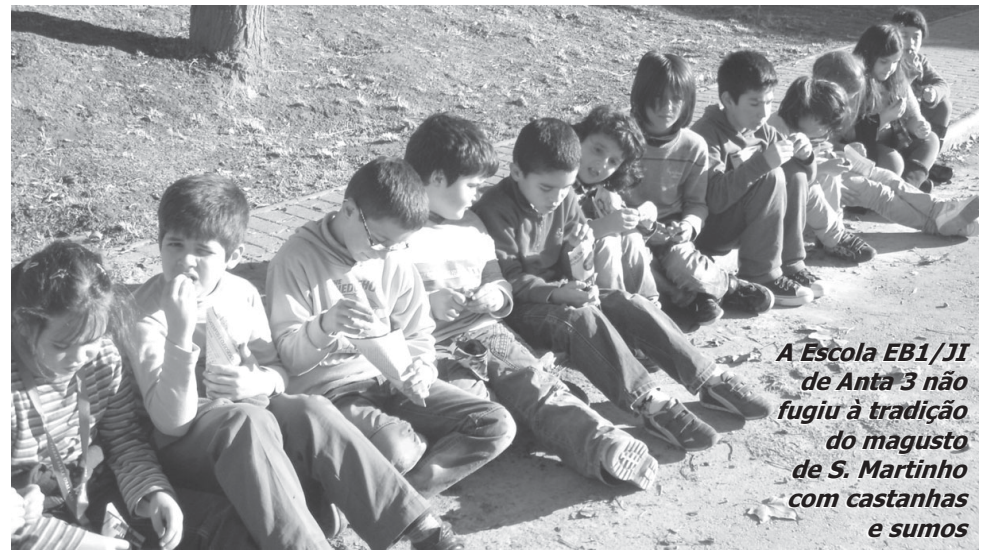
Após o término da atividade realizou-se o tradicional ma-

gusto na escola com a distribuição de castanhas assadas que estavam muito quentinhas e saborosas. Castanhas essas que foram assadas pela Padaria Aipal.

Cumpriu-se a lenda de S. Martinho, num dia de sol radioso e quente que permitiu que

todos convivessem no espaço exterior, comendo castanhas e brincando.

Nas salas de aula, os alunos desenvolveram atividades relacionadas com esta temática, pintando desenhos, alusivos ao tema e entoando pequenas canções.



A Escola EB1/JI de Anta 3 não fugiu à tradição do magusto de S. Martinho com castanhas e sumos

Magustos nas escolas de Anta e Guetim

Feira de Outono e magusto na escola de Esmojães

Dando cumprimento ao estipulado no Plano Anual de Atividades (PAA), a passada sexta-feira, na escola do Ensino Básico do primeiro ciclo (EB1) e Jardim-de-Infância (JI) de Esmojães, foi assinada com a realização de duas atividades: a Feira de outono e o magusto.

A escola levou a cabo a primeira Feira de Outono, seguida de um magusto. Para esta atividade, promovida com a colaboração e participação da Associação de Pais, a escola de Esmojães contou com a presença de grande parte da comunidade educativa, que se pôde distribuir pelas diversas bancas, onde se vendiam produtos hortícolas e ervas aromáticas, bolos, sumos e cafés e, finalmente, deliciosas marmeladas e doces de abóbora. Esta atividade foi caracterizada por um espírito de colaboração e entreada entre os elementos da comunidade educativa, já que os produtos da feira foram oferecidos pelos pais e encarregados de educação.

Antecedendo este evento, nas diversas salas de aula foram confeccionados os doces de abóbora e as marmeladas e foram feitas anotações desde os ingredientes e suas quantidades até à preparação das receitas, para que estas pudessem ser partilhadas e reproduzidas com a família.



Passou-se depois ao tradicional magusto. Envolvendo todos os alunos do JI e da EB1 e os pais e encarregados de educação, foi feita a tradicional fogueira com caruma onde foram assadas algumas castanhas. À volta da fogueira e enquanto as castanhas assavam, os alunos entoaram canções alusivas ao S. Martinho, com os cartuchos de papel na mão. No final, e como manda a tradição, a maioria dos alunos não passou sem se enfarruscar.

À semelhança de outras atividades houve uma grande adesão a esta iniciativa o

que proporcionou que a atividade resultasse em êxito.

A escola salienta "o empenho de todos os professores e assistentes" que "foi relevante para o sucesso desta iniciativa, bem como o interesse e colaboração da Associação de Pais que, mais uma vez, se disponibilizou, apoiando a escola nesta iniciativa".

Por fim, os responsáveis agradecem "a todos os que colaboraram connosco, quer na organização, quer na oferta de produtos e na compra dos mesmos".



A Escola EB1/JI de Anta1, viveu com intensidade o S. Martinho

Festejou-se o São Martinho nas diversas escolas do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, com um magusto e atividades alusivas ao dia. Toda a comunidade escolar e mesmo os pais e encarregados de educação colaboraram e aderiram às celebrações. A iniciativa contou com a presença da diretora, Hermínia Lima, e da subdiretora do agrupamento, Aurora Ferreira.

Nas salas de aula, os alunos trabalharam a 'Lenda de São Martinho', fazendo a leitura e interpretação oral, uma pequena dramatização e a banda desenhada sobre a mesma.

Mais tarde, os pequenos estudantes fizeram cartuchos de papel com folhas de páginas amarelas ou folhas de jornal, tal como é tradição, outra turma fez um recipiente com

garrafas de plástico, aproveitando para reciclar materiais que já não tinham utilidade.

Elementos da associação de pais, com a colaboração das auxiliares de ação educativa, acenderam uma fogueira com moliço, no recreio, para reviver as tradições. Os alunos de todas as turmas cantaram à volta da fogueira e comeram as castanhas que lá foram as-

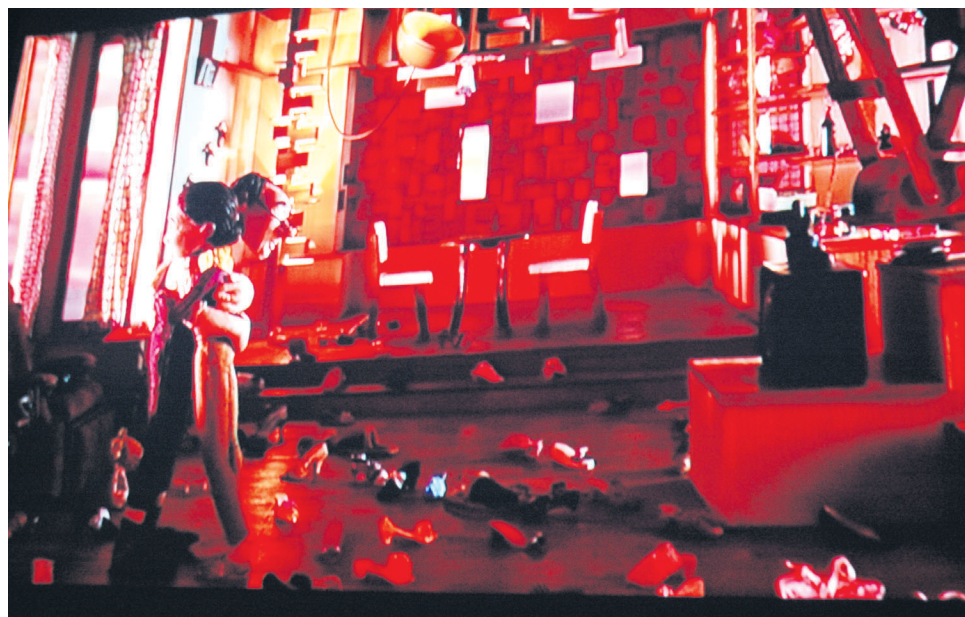
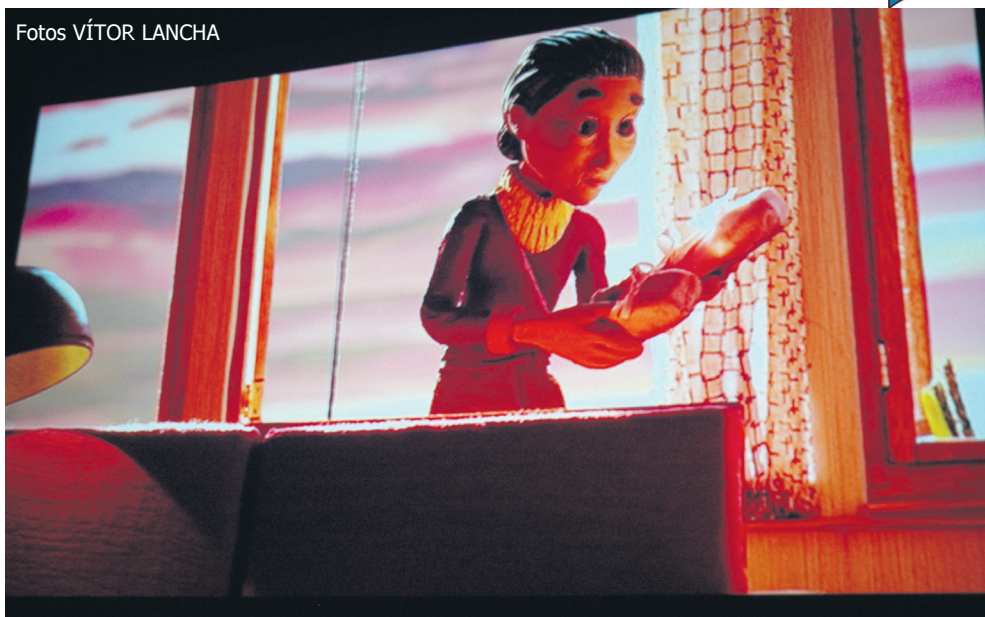
sadas, para além de outras que foram assadas em assadores. Para acompanhar, beberam os sumos oferecidos pela Associação de Pais. Enfarruscaram a cara uns aos outros quando a fogueira foi apagada e divertiram-se imenso.

Entretanto, potenciou-se a limpeza do recinto escolar, tendo em vista a formação cívica dos alunos.

Com o intuito de dar a conhecer algumas tradições, a semana de preparação da festa de S. Martinho foi vivida intensamente com a elaboração de vários materiais alusivos ao tema e que serviram para a decoração das salas do jardim-de-infância de Guetim, assim como a narração da lenda de S. Martinho



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Michèle Lemieux (Canadá) no rol dos vencedores do Cinanima com "Les Grand Ailleurs et Le Petit Ici"

Prémio especial do júri para "Head Over Heels" de Tim Reckart (Reino Unido)

"Les Grand Ailleurs et Le Petit Ici", de Michèle Lemieux (Canadá), venceu o grande prémio do Cinanima de 2012 que decorreu no Centro Multimeios, enquanto o prémio especial do júri foi atribuído a "Head Over Heels", de Tim Reckart (Reino Unido).

Por seu turno, os prémios para o melhor filme em cada uma das subcategorias do concurso internacional de curtas-metragens foram arrecadados por "Demoni", de Theodore Ushev (Canadá) – categoria A – filmes até 5 minutos de duração – Prémio Alves Costa; "Oh Willy...", de Emma de Swaef e Marc Roels (Bélgica) – categoria B – filmes de mais de 5 até 24 minutos de duração; "Swarming", de Joni Männistö (Finlândia) – categoria D – filme de fim de estudos e/ou filmes de escola – Prémio Gaston Roch; "A energia na Terra chega para todos", de José Miguel Ribeiro – categoria E – publicidade e Informação.

O júri deliberou não atribuir prémio na categoria C – filmes de mais de 24 minutos até 50 minutos de duração – e nas longas-metragens – filmes de mais de 50 minutos de duração.

"Along the Way", de Georges Schwizgebel (Suíça) foi o vencedor do Prémio José Abel.

O júri atribuiu ainda as seguintes menções especiais na competição internacional: "Villa Antropoff", de Vladimir Leschiov e Kaspar Jancis (Letónia); "Edmond Etait un Âne", de Franck Dion (França); "Rossignols en Decembre", de Theodore Ushev (Canadá); "Revolution", de Kata Halasz (Reino Unido); "Kali, o Pequeno Vampiro", de Regina Pessoa (Portugal).

Prémio RTP2 – Onda Curta: "Écarte de Conduite", de Rocio Alvarez (França); "Les Souvenirs", de Renaud Martin (França); "Fado do Homem Crescido", de Pedro Brito (Portugal); "Les Mots de La Carpe", de Lucrece Andreae (França); "Feral", de Daniel Sousa (EUA); "Oh Willy...", de Emma de Swaef e Marc Roels (Bélgica).

Prémio do público: "Morning Stroll", de Grant Orchard, (Reino Unido).

Prémio Melhor Banda Sonora Original: "Kali, o Pequeno Vampiro", de Regina Pessoa (Portugal).

E ainda...

Prémio António Gaió – melhor filme na competição nacional: "Ou-



tro Homem Qualquer", de Luís Soares. Prémio jovem cineasta português: até 18 anos – "Sem Papas na Língua", de Crianças das Oficinas do Anilupa; 18-30 anos – "Branco", de Raquel Felgueiras.

Entretanto, menções honrosas

para "Cor", de Ana Linnea Lidegran Correia e "Olinda", de Margarida Madeira.

Mas o festival de cinema de animação não se fez apenas das secções competitivas e das retrospectivas e mostras. Em 2012, para além das

sessões diárias para as escolas, integradas no programa educativo do festival, o Cinanima instalou-se no auditório da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, com quatro apresentações especialmente dirigidas ao público de Espinho.

Salvé 23/11/2012

Clarinda Pereira da Rocha



90.º Aniversário

Seu marido e familiares vêm desejar-lhe as maiores felicidades na passagem do seu 90.º aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns - Beijinhos

Salvé 23/11/2012

Clarinda Pereira da Rocha
(Camarada)



Sua neta

Maria Deolinda e seus familiares, na passagem das suas 90 primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e bons anos de vida.
Parabéns - Beijinhos

Salvé 22/11/2012

Sofia Pereira Leite



Sua avó materna e prima Vibiana vêm desejar-te muitas felicidades na passagem do teu 8.º aniversário. Que esta data se repita por muitos e bons anos na companhia de todos.
Beijinhos - Parabéns

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

CASINO ESPINHO

be-dom

1ª VEZ NUM CASINO EM PORTUGAL



REVIEWS

"um excelente espectáculo sem barreira de língua, adequado a todas as idades"

Edinburgh Spotlight ★★★★★

"uma das horas mais originais e divertidas do Fringe Festival"

The Herald ★★★★★

"atrevido, inteligente e carismático"

The Skinny ★★★★★

€15
Por pessoa

23 | 24 NOV | 22:30

HOTEL CASINO CHAVES

★★★★



MARCO PAULO

24 NOV | 22:30

€15
Por pessoa

CASINO ESPINHO

MALAJE

Circo contemporâneo e Flamenco



€15
Por pessoa

30 NOV | 1 DEZ | 22:30

HOTEL CASINO CHAVES

★★★★

"Remembering Whitney" Harlem Gospel Choir



Sings
Whitney Houston

€20
Por pessoa

7 DEZ | 22:30

CASINO ESPINHO
Reservas +351 227 335 500

HOTEL CASINO CHAVES
Reservas +351 276 309 600

www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

ANDAR NA MODA E SER ELEGANTE

Adaptação de trecho do livro "Educação Enferruja por Falta de Uso" do pintor pós-impressionista francês Toulouse-Lautrec (1864-1901).

Muita gente acha que ser elegante é "andar" na moda ou ter dinheiro. Nada disso é verdade. A moda hoje favorece todo tipo de orçamento. É apenas uma questão de informação e estilo.

Embora moda e elegância coexistam, são bem distintas. Uma pessoa pode ser totalmente fashion e não possuir um "pingo" de elegância. Muito além da aparência, a elegância tem a ver com atitudes.

Existe uma coisa difícil de ser ensinada e que, talvez por isso, esteja cada vez mais rara: a elegância do comportamento.

É um dom que vai muito além do uso correcto dos talheres e que abrange bem mais do que dizer um simples obrigado diante de uma gentileza.

É a elegância que nos acompanha da primeira hora da manhã até a hora de dormir e que se manifesta nas situações mais prosaicas, quando não há festa alguma nem fotógrafos por perto. É uma elegância desobrigada.

É possível detectá-la nas pessoas que elogiam mais do que criticam. Nas pessoas que escutam mais do que falam. E quando falam, passam longe da fofoca, das pequenas maldades ampliadas de boca em boca.

É possível detectá-la nas pessoas que não usam um tom superior de voz ao se dirigir ao empregado do posto abastecedor.

Nas pessoas que evitam assuntos constrangedores porque não sentem prazer em humilhar os outros.

É possível detectá-la em pessoas pontuais.

Elegante é quem demonstra interesse por assuntos que desconhece.

É quem presenteia fora de datas festivas.

É quem cumpre o que promete.

E, ao receber uma liga-



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

ção, não recomenda à secretária que pergunte antes quem está a falar, e só depois manda dizer se está ou não está.

Oferecer flores é sempre elegante.

É elegante não ficar tempo demais.

É elegante você fazer algo por alguém, e este alguém jamais saber o que você teve que se esforçar para o fazer...

É elegante não mudar seu estilo apenas para se adaptar ao outro.

É muito elegante não falar de dinheiro em bate-papos informais.

É elegante retribuir carinho e solidariedade.

É elegante o silêncio, diante de uma rejeição...

Sobrenome, jóias e nariz empinado não substituem a elegância do gesto.

Não há livro que ensine alguém a ter visão generosa do mundo, a estar nele de forma não arrogante. É elegante a gentileza... atitudes gentis falam mais que mil imagens...

Abrir a porta para alguém... é muito elegante.

Dar o lugar para alguém sentar... é muito elegante.

Sorrir, sempre é muito elegante e faz um bem danado a alma...

Oferecer ajuda é muito elegante.

Pode-se tentar capturar esta delicadeza natural pela observação, mas tentar imita-la é improdutivo.

Olhar nos olhos ao conversar, é essencialmente elegante.

A saída é desenvolver em si mesmo a arte de conviver, que não depende de status social.

Se os amigos não merecem uma certa cordialidade, os inimigos é que irão desfrutá-la.

Educação enferruja por falta de uso.

E, detalhe, não é frescura.

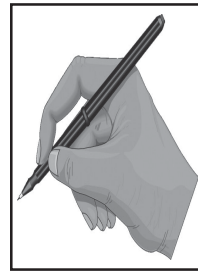
COLESTEROL BOM – COLESTEROL MAU

Fala-se de colesterol bom e de colesterol mau. Será que o colesterol se resume, como nos filmes, aos "bons" contra os "maus"?

O colesterol é uma gordura que o nosso corpo precisa. Algumas substâncias vitais como a vitamina D ou substâncias que existem na membrana das células precisam de colesterol.

Apesar de poder ser absorvido pelos intestinos, o que ocorre em cerca de 25 a 30%, o colesterol é predominantemente sintetizado no fígado e daí enviado para todas as células. O nosso sangue, além dos glóbulos vermelhos, brancos e das plaquetas, é constituído por plasma cuja composição é predominantemente água e colesterol. Como gordura que é, o colesterol não se dissolve na água. Por isso, o nosso organismo, para o tornar solúvel associa-o a uma proteína que se dissolve na água e cria uma lipoproteína – lipo de gordura mais proteína, construindo assim uma substância que é solúvel no nosso sangue. É esta lipoproteína que irá servir de transporte de colesterol para todas as células. Existem vários tipos destas lipoproteínas. São produzidas no fígado e a sua percentagem de colesterol varia. As lipoproteínas de baixa densidade ("low density lipoprotein") – LDL, têm cerca de 45% de colesterol e 20% de proteínas. São estas, as LDL-colesterol, que se depositam facilmente nos vasos sanguíneos, especificamente no endotélio vascular, quando em excesso e determinam assim o desenvolvimento da aterosclerose. Estamos, portanto, na presença de colesterol mau.

A aterosclerose é uma doença inflamatória crónica de origem multifatorial que ocorre em resposta à agressão dos vasos. A formação da placa



OPINIÃO

aterosclerótica inicia-se com a agressão ao endotélio vascular devido a diversos fatores de risco como hipertensão arterial ou tabagismo, para além da elevação de lipoproteínas aterogénicas (LDL). A aterosclerose não só obstrui o interior das artérias como é relativamente instável e facilmente gera pequenos êmbolos capazes de obstruir à distância a passagem de sangue oxigenado ao coração ou ao cérebro, provocando enfarte o acidente vascular cerebral respectivamente.

O colesterol que as células não precisam é reaproveitado para produzir biliar, no fígado, que servirá para digerir gorduras quando for libertado no intestino. As HDL ("high density lipoprotein") ou lipoproteína de alta densidade são responsáveis por este transporte até ao fígado chamado transporte reverso do colesterol. Isso diminui a quantidade de colesterol no sangue e aquele presente nas células, diminuindo os riscos do surgimento de doenças como a aterosclerose.

O HDL "recebe" parte do colesterol das LDL ao mesmo tempo em que "doa" outras substâncias para essas lipoproteínas, facilitando assim, a volta das LDL ao fígado e evitando que o colesterol fique na circulação sanguínea e se deposite nos vasos, sendo portanto o "bom" deste filme que é o metabolismo do colesterol.

As recomendações apontam para valores de LDL – colesterol inferiores a 115 mg/dl e valores de HDL – colesterol superior a 45 mg/dl.

*Lia Rocha
e Daniela Neves
– Unidade de Saúde
Familiar de Anta*

VAIDADE E DEBILIDADE

Roberto tinha acabado de chegar àquele pequeno vilarejo nos limites fronteiriços da nação. O contingente militar ao qual pertencia fora destacado para lá. Era um jovem oficial gracioso, solteiro e possuidor de uma brilhante carreira militar. Além de todas estas qualidades, usava com aprumo o seu uniforme. Poucos dias depois da sua chegada, foi convidado, juntamente com outros jovens oficiais, para participar num baile tradicional daquele povoado. Claro que a "tradição" não dependia das datas do calendário, mas sim da chegada ou não de novas caras àquela região perdida.

O sarau era promovido por uma das famílias mais importantes do lugar. Evidentemente, a iniciativa era estimulada e alentada por todas as raparigas solteiras da região. Cheias de boas intenções, elas desejavam conhecer pessoalmente os novos oficiais que tinham visto desfilar com os seus uniformes pelas ruelas do vilarejo.

Durante o baile, Roberto deu-se conta de que havia uma rapariga sentada que ninguém convidava para dançar. Movido por nobres sentimentos, dirigiu-se na sua direcção e formulou-lhe o convite com toda a delicadeza que lhe era característica. Somente depois de acabar de falar é que se apercebeu de que Margarida – assim se chamava a rapariga – estava sentada numa cadeira de rodas. A gaffe cometida não podia ter sido maior!

Roberto regressou ao quartel com o coração na mão. Estava muito preocupado com o que Margarida teria ficado a pensar dele. É verdade que ele agira cheio de boas intenções e que pedira imensas desculpas pelo monumental mal-entendido. Porém – pensava ele com excessiva preocupação pela própria imagem – e se Margarida não tivesse acreditado? E se ela dissesse



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

a toda a gente que ele tinha feito uma brincadeira de mau gosto?

A verdade, porém, não era essa. Margarida acreditara sinceramente nas desculpas do jovem oficial. No entanto, Roberto não conseguia controlar o seu mundo interior. Estava cheio de uma preocupação doentia pelo que podiam pensar os outros dele. Resolveu, então, enviar à rapariga um magnífico ramo de flores com um novo pedido de desculpas. No cartão que o acompanhava, Roberto escreveu umas palavras tão ardentes e fascinantes que Margarida quando as leu ficou convencida de que o jovem oficial estava profundamente apaixonado por ela.

Uns dias mais tarde, ao encontrar-se casualmente com ela, Roberto deu-se conta do erro com que tinham sido interpretadas as suas flores. Pensou em desfazer o equívoco quanto antes. Teria sido, evidentemente, uma demonstração de genuína caridade! No entanto, o medo de dizer algo que pudesse "ferir" fê-lo calar-se. Isso gerou, posteriormente, muito mais sofrimento ao coração de Margarida quando ela descobriu a verdade. Roberto, porém, só pensava nos seus próprios sentimentos. E, com a desculpa de não querer ferir Margarida, encobria o seu egoísmo e a sua debilidade.

Esta história faz-nos pensar que, como alguém disse alguma vez, o pior deste mundo não procede da maldade, mas da debilidade. E a vaidade é um dos impulsos mais fortes das pessoas débeis.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Ciesp	22 733 04 10
Clinica Costa Verde	22 734 58 85
Clinica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clinica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Vademar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26
Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Cristiano Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



...com legenda!

As iluminações de Natal na Rua 19, com os 'troncos' a meio daquela artéria levaram a que os bombeiros, a pedido da Junta de Freguesia de Espinho, testassem a passagem de viaturas pesadas por ali, vindo a verificar-se alguns problemas

Foto VÍTOR LANCHÁ



...com legenda!

Materiais ortopédicos Cerciespinho e colchões Olga Duarte tem aproveitado a condição de antiga emigrante na Alemanha para obter apoios para os mais carenciados do concelho de Espinho – ultimamente contou com a colaboração de empresas de materiais ortopédicos – Sanitais Hausberg Orthopadie Technik e Sanitais Bache e Sanitanahaus – para dotar cidadãos necessitados, a par da Cerciespinho, do Centro Social Paroquial de Silvalde e da associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade, com diversos artigos, desde colchões a cadeiras de rodas

Simulacro em infantário da Rua 18

O Centro de Atividades e Tempos Livres de Espinho (CATLE), jardim-de-infância na Rua 18, realizou com as duas corporações de bombeiros de Espinho um simulacro, na tarde da passada terça-feira, no âmbito das medidas de autoproteção daquela instituição. A iniciativa teve como intuito "testar o Plano de Emergência", bem como a "operacionalidade dos corpos de bombeiros".

Tratou-se da simulação de um incêndio na cozinha daquele infantário, seguido de explosão. Seguiu-se a evacuação do interior do edifício de crianças, educadoras e funcionários.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

O exercício previa que faltassem seis crianças e um adulto, a cozinheira e, por isso, seguiram-se as buscas e salvamento, seguidas da extinção do incêndio. "Um balanço muito positivo",

concluiu o adjunto de comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Pedro Dias, salientando a "excelente ligação que houve entre os bombei-



ros e as educadoras e entre os dois corpos de bombeiros".

Pedro Dias, apesar do sucesso da operação, não escondeu que "há pequenos pormenores que terão de ser

limados", pois em seu entender "é mesmo para isto que os simulacros servem".

Participaram neste simulacro os Bombeiros Voluntários Espinhenses e Bombei-

ros Voluntários de Espinho, com dois veículos de combate a incêndios urbanos, três ambulâncias e 18 elementos.

Manuel Proença



A Loja Social de Espinho Espaço Positivo realizou uma feira de artesanato Versus Quermesse para a compra de fraldas e ajuda de mães do concelho



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHÁ

Venda em antigo bazar de brinquedos da (pedonal) Rua 19 numa iniciativa de solidariedade da Paróquia de Espinho



Foto PAULO DUARTE

José Carlos Teixeira eleito presidente

Na Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho para o biénio 2013/2014

Depois das eleições para os órgãos sociais da Associação Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) que se realizaram no início do mês ter ditado um resultado inusitado, a Assembleia de Clubes aprovou a lista única apresentada para o biénio 2013/2014, liderada por José Carlos Teixeira.

Curiosamente, na assembleia geral anterior, a lista liderada por Armindo Neves regis-

tou um score negativo de 22 votos contra e seis a favor. Na noite de segunda-feira, a lista proposta por José Carlos Teixeira mereceu a aprovação da Assembleia Geral de Clubes da AFPCE por 22 votos a favor e seis contra.

Contas feitas, José Carlos Teixeira foi eleito presidente de Direção onde também constam os nomes de Paulo Pinto, Hélder Gomes, Hélder Pinho e Marco Ferreira. Na

presidência da Assembleia Geral, Fernando Fernandes irá continuar no posto por mais um biénio.

Na mesma noite, o Conselho Arbitragem (CA) também se apresentou a votos. Neste caso, a votação dos clubes da AFPCE pendeu para os 23 votos favoráveis e cinco contra. Resultado desta eleição, Augusto Carvalho e Sá será o presidente do CA durante as próximas duas épocas.

Já para o Conselho de Justiça, os clubes votaram e elegeram os Águias de Paramos (10 votos), Morgados (sete) e Guetim (sete) para os lugares em aberto desse órgão.

Ficam assim definidos e compostos todos os órgãos sociais da AFPCE para as duas próximas temporadas.

A Tomada de Posse está marcada para segunda-feira.

Paulo Duarte

Tigres vencem em Guimarães – Taça de Portugal de voleibol no domingo

A uma jornada do fim da primeira volta do Campeonato Nacional da I Divisão, a equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho conquistou mais uma vitória, na cidade berço, ante o Vitória de Guimarães, por 1-3 (17-25, 19-25, 25-23 e 20-25). Os tigres ocupam a quarta posição da tabela classificativa, com menos 10 pontos que o líder, o Benfica e menos um jogo.

Por sua vez, a equipa sénior masculina da Associação Académica de Espinho trouxe dos Açores uma vitória, por 2-3 (18-25, 25-22, 19-25, 25-21 e 12-15), ante o Clube Kairós e uma derrota com o Fonte Bastardo,

por 3-0 (25-18, 25-20 e 25-21).

No próximo fim-de-semana há jogos do Campeonato e da Taça de Portugal. Os tigres recebem o Leixões para o Campeonato Nacional da I Divisão, no sábado às 17 horas, na Nave Polivalente e, no domingo, jogam às 18 horas no pavilhão do Castelo da Maia, com os locais, para a Taça de Portugal. A equipa da Associação Académica de Espinho apenas jogará no domingo, para a Taça de Portugal, em Vila do Conde, no pavilhão dos Desportos, às 15.30 horas, ante o Vilacondense.

Por fim, o Clube de Voleibol de Espinho irá jogar a

Matosinhos com o Leixões, ao pavilhão Ilídio Ramos, às 17 horas, para a Taça de Portugal.

I Divisão Nacional

Clube K-AA Espinho	2-3
(18-25, 25-22, 19-25, 25-21 e 12-15)		
Fonte Bastardo-Esmoriz	3-0
(25-13, 25-17 e 25-23)		
Marítimo-Castelo da Maia	0-3
(16-25, 19-25 e 18-25)		
Vilacondense-Sp. Caldas	3-0
(25-19, 25-20 e 25-23)		
Benfica-Leixões	3-0
(25-10, 25-11 e 25-10)		
Vitória Guimarães-Sp. Espinho	1-3
(17-25, 19-25, 25-23 e 20-25)		
Fonte Bastardo-AA Espinho	3-0
(25-18, 25-20 e 25-21)		
Clube K-Esmoriz	2-3
(25-21, 17-25, 20-25, 25-15 e 13-15).		

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Benfica	30	10	10	0	30-2
Fonte Bastardo	27	10	9	1	28-5
Castelo Maia	25	11	9	2	29-11
Sp. Espinho	20	9	7	2	23-11
Esmoriz	16	10	6	4	18-20
Vilacondense	16	10	5	5	17-17
AA Espinho	15	10	5	5	19-19
SC Caldas	10	10	3	7	14-25
Guimarães	9	9	3	6	13-21
Clube K	5	9	1	8	11-25
CS Marítimo	4	10	1	9	8-27
Leixões SC	0	10	0	10	3-30

Próxima jornada

Marítimo-Clube K	
Vilacondense-Esmoriz	
Benfica-Castelo da Maia	
Guimarães-SC Caldas	
Sp. Espinho-Leixões	
(Nave Polivalente/sábado/17h)	

Manuel Proença

Árbitros estragam espetáculo de hóquei em campo

A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho recebeu em Santa Maria de Lamas a equipa do Carris para a quinta jornada do Campeonato Nacional, não conseguindo atingir os objetivos e acabando mesmo por perder a partida por 2-1, naquele que seria o pior resultado possível, face às dificuldades que os académicos têm demonstrado neste início de época.

O jogo foi extremamente complicado para a equipa de Espinho, que desde cedo demonstrou que este não seria o seu melhor dia. Com muitos erros, muitos passes falhados, muito nervosismo, a Académica praticamente entregou o fio de jogo ao adversário, que procurou

explorar a velocidade dos seus jogadores para pressionar a defesa académica. Mas somente no segundo tempo é que o resultado sofreu alterações, sendo mesmo a equipa da Académica a primeira a marcar numa jogada de ataque concluída pelo Ricardo. Este momento marcou claramente o jogo, pois se desde o início do mesmo, havia dois elementos que demonstraram estarem ali para prejudicar o espetáculo. A partir do golo da Académica acabaram mesmo por sentenciar a partida, assistindo-se a um espetáculo triste e vergonhoso, dando um mau contributo à modalidade e um mau exemplo a quem assistia à partida. Falamos obviamente da

dupla de arbitragem, que além de na primeira parte ter deixado passar uma grande penalidade clara a favor da equipa de Espinho, validou dois golos à equipa visitante que foram precedidos de nítidos lances irregulares.

Não podemos também deixar de referir a dualidade de critérios que castigaram a equipa da casa com sucessivos cartões, levando a expulsões temporárias, chegando mesmo a equipa de Espinho estar a jogar por largos minutos somente com oito elementos.

Não deixa de ser incompreensível, quando o conselho de arbitragem nomeia para um jogo de extrema importância, dois elementos ligados a um

dos mais diretos adversários da equipa de Espinho, sendo mesmo um dos árbitros, atleta dessa equipa! Esperamos que a nova Direção da Federação Portuguesa de Hóquei que tomou posse muito recentemente, esteja atenta a estes pormenores, pois se queremos que a modalidade evolua, não será certamente a assistir a maus espetáculos que em nada trazem o mérito merecido a esta modalidade Olímpica.

O campeonato irá sofrer agora a habitual paragem de inverno, para se dar início ao campeonato de sala, estando prevista a estreia da equipa da Académica para o próximo dia 1 de dezembro.

Luís Vieira

Poesia e animação musical na Casa do Futebol Clube do Porto

A Casa do Futebol Clube do Porto promove mais um evento "para divulgar a cultura espinhense e abrir portas à divulgação das nossas atividades em prol dos associados e todos os que conosco se juntam."

Assim, para as 21h30 desta sexta-feira estão programados momentos de poesia com Amílcar Mendes, Anthero Monteiro, David Cardoso, Gilberto Pereira, João Arezes, Li Viana e Maria Mar, com animação musical de António Saiote, David Carvalho, José Raul, Susana Vieira e "Trio los Quattro".

Ronda faz cair campeões – campeonato de futebol popular com grandes surpresas

A equipa do Grupo Desportivo da Ronda, de Guetim, esteve em destaque no fim-de-semana, ao bater os Leões Bairristas, por 1-0, na quarta jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, I Divisão. Um golo obtido por Daniel Sousa, a pouco menos de 15 minutos do final da contenda, acabou por destronar os campeões.

Num jogo de grandes da I Divisão, a Juventude dos Outeiros levou a melhor ao Rio Largo, vencendo-o por 1-0. Uma luta de gigantes onde os silvaldenses avançaram no marcador praticamente no início do jogo. No próximo fim-de-semana joga-se a primeira eliminatória da Taça Associação.

I Divisão – 4.ª jornada

Magos Anta-Associação Esmojães	2-2
Idanha-Águias Anta	1-3
Rio Largo-Juventude Outeiros	0-1
Cruzeiro Silvalde-Cantinho Rambóia	1-0
Quinta Paramos-Lomba Paramos	2-1
Ronda-Leões Bairristas	1-0
Águias Paramos-GD Outeiros	0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Quinta Paramos	10	4	3	1	0	8-2
Leões Bairristas	7	4	2	1	1	9-5
Rio Largo	7	4	2	1	1	6-2
Juvent. Outeiros	7	4	2	1	1	6-4
Águias Anta	7	4	2	1	1	7-7
GD Ronda	6	4	2	0	2	5-6
GD Outeiros	6	4	2	0	2	6-10
Cruzeiro Silvalde	5	4	1	2	1	4-4
GD Idanha	5	4	1	2	1	7-8
Águias Paramos	4	4	1	1	2	4-7
Cantinho Rambóia	4	4	1	1	2	3-4
Magos Anta	4	4	1	1	2	5-6
Assoc. Esmojães	3	4	0	3	1	6-7
Lomba Paramos	1	4	0	1	3	2-6

Próxima jornada (1 e 2 de dezembro)

Associação Esmojães-Quinta Paramos	
Cantinho Rambóia-GD Outeiros	
Juventude Outeiros-Cruzeiro Silvalde	
GD Ronda-Águias Paramos	
Rio Largo-GD Idanha	
Águias Anta-Magos Anta	
Lomba Paramos-Leões Bairristas	

Melhores marcadores

Filipe Leite (Leões Bairristas)	3
António Lopes (GD Idanha)	3
Bruno Moreira (Rio Largo)	3
Simão Alves (Águias Anta)	3
Ivo Castro (Juventude Outeiros)	3
José Carlos (Cantinho Rambóia)	2
Nuno Marques (GD Ronda)	2
Fábio Castro (Cruzeiro Silvalde)	2
Daniel Silva (Águias Paramos)	2
Bruno Pinto (GD Idanha)	2

II Divisão – 4.ª jornada

Bairro Ponte Anta-Juventude Estrada	..	3-2
Morgados Paramos-Corga Silvalde	0-1

Desp. Regresso-Desportivo P. Anta	3-1
Aldeia Nova-Estrelas Ponte Anta	2-2
Estrelas Divisão-Novasemente	0-4
Império Anta-AD Guetim	4-1
Folgou e Estrelas Vermelhas		

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Império Anta	12	4	4	0	0	11-3
Desp. Regresso	9	4	3	0	1	9-5
Bairro Ponte Anta	8	4	2	2	0	6-4
Novasemente	7	3	2	1	0	8-2
Corga Silvalde	7	4	2	1	1	5-3
Morg. Paramos	5	4	1	2	1	3-3
AD Guetim	5	4	1	2	1	5-7
Estrelas Divisão	4	3	1	1	1	1-4
Est. Vermelhas	3	3	1	0	2	2-3
Estrelas P. Anta	3	4	0	3	1	6-9
Aldeia Nova	2	4	0	2	2	3-5
Desport. P. Anta	0	3	0	0	3	2-8
Juvent. Estrada	0	4	0	0	4	3-8

Próxima jornada (1 e 2 de dezembro)

Juventude Estrada-Aldeia Nova	
Estrelas Vermelhas-Novasemente	
Bairro Ponte Anta-AD Guetim	
Desportivo Ponte Anta-Estrelas Divisão	
Desportivo Regresso-Morgados Paramos	
Império Anta-Corga Silvalde	
Folga o Estrelas Ponte Anta	

Melhores marcadores

André Ramos (Desportivo Regresso)	4
Diogo Moreira (Bairro Ponte Anta)	3
Carlos Pires (Morgados Paramos)	2
Carlos Alves (Corga Silvalde)	2
Rui Tavares (Novasemente)	2
Fábio Pereira (Império Anta)	2
Pedro Costa (Bairro Ponte Anta)	2
Filipe Santos (Juventude Estrada)	2
Ricardo Pereira (Desportivo Regresso)	..	1
Ricardo Brás (AD Guetim)	1

Taça Associação

– 1.ª eliminatória

Bairro Ponte Anta-Estrelas Ponte Anta	(Guetim/sábado/14h30)
Águias Paramos-GD Ronda	(Paramos/sábado/14h30)
Lomba Paramos-Associação Esmojães	(REE/sábado/14h30)
GD Outeiros-Estrelas Divisão	(Idanha/sábado/14h30)
GD Idanha-Juventude Estrada	(Seara/sábado/14h30)
AD Guetim-Desportivo Ponte Anta	(Paramos/sábado/17h)
Cruzeiro Silvalde-Novasemente	(Guetim/domingo/10h)
Juventude Outeiros-Magos Anta	(Paramos/domingo/10h)
Corga Silvalde-Aldeia Nova	(Seara/domingo/10h)
Quinta Paramos-Império Anta	(Idanha/domingo/10h)
Águias Anta-Desportivo Regresso	(REE/domingo/10h)
Cantinho Rambóia-Estrelas Vermelhas	(Seara/dia 28/20h30)

Manuel Proença

Sofia Pereira e Martim Almeida destacam-se no primeiro torneio de promoção em natação

Sofia Pereira (cadete B) foi a primeira nos 100 metros bruços e a sexta nos 100m livres (com recordes pessoais em ambas as provas) do primeiro Torneio de Promoção, organizada pela Associação de Natação de Aveiro e realizada na Piscina Paulo Pinto, em São João da Madeira. Martim Almeida (cadete A) ficou em terceiro nos 50m mariposa e quarto nos 100m estilos (também com recordes pessoais).

Os tigres obtiveram 35 novos recordes pessoais em 38 provas nadadas.

A equipa de cadetes do Sporting de Espinho participou com vinte nadadores (sete femininos e treze masculinos), tendo nove nadado pela primeira vez em competições destinadas a cadetes: Alexandre Stasyuk, Carlos

Castelo, Diogo Mendes, Inês Cruz, Inês Marques, João Rocha, Rodrigo Cruz, Rodrigo Silva e Rui Santos.

Nos femininos, Matilde Almeida (cadete B) foi segunda nos 100m estilos e quarta nos 100m livres; Maria Almeida, terceira nos 100m estilos; Teresa Silva (cadete A), quarta nos 50m costas e décima nos 100m livres; Inês Cruz (cadete B), quarta nos 50m costas e 13.ª nos 50m livres; Inês Marques (cadete B), quinta nos 50m costas e nona nos 50m livres; Francisca Alves (cadetes A), sexta nos 100m bruços e em 11.ª nos 100m livres.

Nos masculinos, Ricardo Ferreira (cadete A) ficou em terceiro nos 100m costas e em oitavo nos 100m livres; Rui Santos (cadete B), terceiro nos 50m costas e 11.º nos 100m



livres; Luís Vaz (cadete B), terceiro nos 100m bruços) e 14.º nos 100m livres; Alexandre Stasyuk (cadete B), quinto nos 50m bruços e décimo nos 50m livres; Vasco Guedes (cadete

A), quinto nos 100m costas e em décimo nos 100m livres; Diogo Mendes (cadete B), sexto nos 50m bruços e sétimo nos 50m livres; Luís Baptista (cadete A), oitavo nos 50m mariposa

e 19.º nos 100m livres; João Rocha (cadete B), décimo nos 50m bruços e 11.º nos 50m livres; Miguel Albergaria (cadete A), décimo nos 100m bruços e 18.º nos 100m livres; Carlos

Castelo (cadete B), 11.º nos 50m costas e o 15.º nos 50m livres; Rodrigo Cruz (cadete B), 12.º nos 50m livres; Rodrigo Silva (cadete B), 13.º nos 50m livres.



...com legenda!

A seleção de Aveiro foi a terceira classificada do Torneio Inter-Associações, realizado sábado na Piscina Municipal de Torres Novas, competindo com Coimbra, Norte de Portugal e Santarém – para a classificação coletiva contribuíram os nadadores espinhenses André Costa, Bernardo Guedes, Catarina Silva, Carolina Silva e Sara Castelo

Infantis do andebol da Académica de Espinho regressam a casa com duas vitórias

No domingo, as infantis A do andebol academista – Mariana Sousa (5 golos), Sofia Mota (1), Rita Gomez(1), Inês Almeida, Mariana Frutuoso, Rita Mota (7), Leonor Gonçalves (8), Sara Resende, Beatriz Pinto (2), Viviana Silva (2) e Maria Mota (2) – deslocaram-se à Pateira na quarta jornada do Campeonato Nacional, vencendo por 2-28. Este grupo treinado por Carla Barbosa e Sara Couto Magalhães ainda não perdeu e está em segundo.

As infantis B – Helena Meneses, Ana Francisca Silva, Sofia Gonçalves, Francisca Cardoso, Viviana Pereira (1), Maria Miguel Pimenta, Regina Rocha (2), Renata Couto (2), Daniela Oliveira (1), Sara Oliveira e Rita Correia (2) – foram à Vacariça na quarta jornada do Campeo-

nato Nacional e conquistaram a primeira vitória (3-8).

No sábado, no pavilhão da Académica de Espinho, as juvenis B – Maria João Monteiro, Elsa Teixeira, Mariana Mendes (1), Maria Fátima Pereira, Ana Miguel Ribeiro, Francisca Sousa (1), Liliana Rodrigues, Filipa Barbosa, Bruna Dias, Ana Sofia Alves, Catarina Pacheco, Rafaela Sousa, Marta Leca e Rita Pinho – jogaram contra as juvenis A – Ana Catarina Brito, Rafaela Santos (4), Ana Luísa Pinhal (1), Joana Pinto (3), Joana Guimarães (2), Inês Moleiro (10), Joana Rita Ferreira (12), Ana Marta Varela (4), Carolina Soares, Inês Neves (2), Joana Queirós(4), Carmen Vieira(2) e Andreia Renata Oliveira (3) – com resultado de 2-47.

As seniores – Daniela Fer-

reira, Cátia Pereira, Vânia Ventura, Daniela Vieira, Delfina Carvalho (1), Ágata Silva (2), Patrícia Gomes (2), Paula Regina Ferreira (13), Nina Silva (1), Paula Vieira (2), Andreia Silva e Ana Ferreira (2) – perderam 26-23 no reduto do Maia Stars "B" o primeiro jogo da fase final do Campeonato da II Divisão. A primeira derrota de uma equipa que passou a primeira fase só com vitórias sob a orientação técnica de Nuno Batista.

Em agenda para o Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis: no sábado, às 15h30, juvenis B-Arsenal de Canelas; às 21 horas, seniores-Salgueiros 08; no domingo, às 10 horas, infantis B-Arsenal de Canelas; às 11 horas, infantis A-Salreu; às 14 horas, iniciadas-Sanjoanense; às 16 horas, juvenis A-Saavedra Guedes.





Sp. Espinho e Académica (voleibol) vencem em iniciados e infantis

A equipa de iniciados masculinos de voleibol do Sporting Clube de Espinho alcançou uma vitória, por 3-

1, ante o Esmoriz Ginásio Clube. Os tigres perderam o primeiro set com uma diferença de cinco pontos, mas com garra e vontade de vencer e, sem dúvida, com um bom apoio de bancada, con-



seguiram reagir positivamente e vencer os três parciais seguintes.

Por sua vez, a equipa de infantis masculinos da Associação Académica de Espinho, deslocou-se à terra dos jesu-

itas (Santo Tirso), para discutir com o clube local a liderança do Campeonato Regional. No final do jogo os atletas trouxeram para Espinho, não só os jesuitas, como uma vitória por 3-0.

Derrota "em patins"

A equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho perdeu, em casa, com o Paço de Arcos, por 1-4, em jogo do Campeonato Nacional da I Divisão. Os academistas, num jogo onde estiveram muito aquém do que lhes é peculiar, acabaram por marcar, apenas no segundo tempo, por Luís Peralta, na marcação de uma grande penalidade.

Nos restantes escalões etários, a Académica de Espinho registou excelentes resultados. São exemplo disto os juniores que empataram (2-2) com o FC Porto e golearam o Santa Cruz, em terreno do adversário, por 4-18. A equipa de juvenis foi a Alfena ganhar por 3-4 e os iniciados venceram o Estrela e Vigorosa Sport por 6-1. Os benjamins e os escolares golearam o Paço Rei, respetivamente por 11-4 e 17-1.

No próximo fim-de-semana: Vila Boa do Bispo-Académica de Espinho (infantis), domingo, às 11.15 horas, em Vila Boa do Bispo; Vila Boa do Bispo-Académica de Espinho (iniciados), domingo, às 10 horas, em Vila Boa do Bispo.

I Divisão Nacional

Tigres-Turquel	3-3
HC Braga-Benfica	2-8
AE Física-Oliveirense	4-3
Gulphilhares-Candelária	4-6
OC Barcelos-FC Porto	4-8
Valongo-Sporting	9-2
Limianos-HA Cambra	6-10
AA Espinho-Paço Arcos	1-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	19	7	6	1	0	46-15
Benfica	19	7	6	1	0	46-20
Oliveirense	16	7	5	1	1	36-20
Paço Arcos	16	7	5	1	1	28-15
Valongo	14	7	4	2	1	32-16
AE Física	12	7	4	0	3	33-28
HA Cambra	12	7	4	0	3	31-34
OC Barcelos	9	6	3	0	3	27-26
Turquel	8	7	2	2	3	19-25
Candelária	7	5	2	1	2	18-19
Tigres	7	7	2	1	4	18-35
Sporting	5	7	1	2	4	18-38
HC Braga	4	7	1	1	5	21-35
Gulphilhares	3	7	1	0	6	24-38
AA Espinho	3	7	1	0	6	18-36
Limianos	1	6	0	1	5	21-36

Próxima jornada: Turquel-Paço Arcos; Benfica-Tigres; Oliveirense-HC Braga; Candelária-AE Física; FC Porto-Gulphilhares; Sporting-OC Barcelos; HA Cambra-Valongo; AA Espinho-Limianos (Espinho/sábado/18h30).

Manuel Proença

Andebol juvenil vence em Benavente

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho de juvenis conquistou mais uma vitória no Campeonato Nacional da I Divisão, Zona 3, ao vencer, em Benavente, aos locais, por 28-29 (13-16, ao intervalo). Uma excelente vitória dos tigres liderados por Hugo Valente que ocupam o segundo lugar da tabela classificativa, com os mesmos pontos (15) que o líder, o S. Bernardo.

Menos sorte tiveram os juniores tigres que foram ao pavilhão da Escola Rodrigues de Freitas, no Porto, perder com o poderosíssimo Futebol Clube do Porto, por 35-23 (23-11, ao intervalo).

Os outros dois escalões de formação do Sporting Clube de Espinho tiveram sortes diferentes. Os iniciados venceram, com uma capicua, o Avanca por 31-13 (14-7, ao intervalo) e os infantis perderam, em casa, por um golo -

19-20 (7-12, ao intervalo) - com o Valongo do Vouga.

No próximo fim-de-semana apenas irão jogar os juniores tigres, que recebem a Associação Académica de S. Mamede, no domingo às 12 horas na Nave Polivalente e os infantis que se deslocam ao pavilhão do Monte, também no domingo, às 14.30 horas, para jogar com os locais.

Eis a constituição das equipas do Sporting Clube de Espinho:

Juniores - Rui Moreira e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (5 golos), Francisco Relvas, Vasco Silva, José Capela, Miguel Ferreira, Rui

Gonçalves (6), Eduardo Jorge (3), João Fonseca (1), Diogo Pinto, Pedro Câmara (2), Manuel Sousa (1) e Ricardo Guimarães (5). Treinador: Eduardo Ferreira.

Juvenis - Hugo Costa e Paulo Almeida (guarda-redes); Francisco Relvas (4 golos), Diogo Pinto, António Pinto, Diogo Ramos, Tiago Pereira (1), Paulo Costa (4), Tiago Ferreira (1), Francisco Lopes (3), Manuel Sousa (3), Emanuel Coelho (8), José Capela (5) e Nelson Sousa. Treinador: Hugo Valente.

Iniciados - Diogo Guimarães e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); João Póvoa

(4 golos), José Caetano (3), Jorge Ferreira (3), Leonardo Morgado (5), Tiago Guedes (8), Aquiles Silva, André Proença (1), João Soares (1), Artur Pinto, Lourenço Santos, Guilherme Baptista (3) e José Cruz (4). Treinador: Miguel Esteves.

Infantis - Bruno Aguiar e Diogo Oliveira (guarda-redes); André Sousa (7), Gonçalo Tavares, Bruno Lourenço (4), Daniel Escadas, Nuno Lima (4), Pedro Sousa, Rodrigo Castro, Sérgio Maganinho (2), Guilherme Alves e Ricardo Silva (2).

Manuel Proença

Dupla vitória dos sub-12 (hóquei em campo)

A equipa de hóquei em campo de sub-12 da Associação Académica de Espinho venceu os dois encontros, na estreia do primeiro Torneio Rum-ó-ENNA sub 12/14, Dia do Hóquei de Portugal, que decorreu em Lousada. Os academistas, liderados por Joaquim Magano, bateram o Viso por 3-0 e o CAMIR por 2-0.

Com cinco equipas, este torneio começou da melhor maneira para os miúdos da Associação Académica de Espinho, com uma vitória sobre o Viso, por 3-0. Mas houve, também e desde logo um contra: um grande atraso, o que levou os jovens a ficarem muito nervosos.

Os primeiros minutos foram de estudo das duas equipas, mas foi a Académica a ter as primeiras ocasiões de golo com Sandro a alcançar o primeiro tento aos cinco minutos. Isto fez com que o Viso se abrisse um pouco mais e, por isso, logo de seguida, Ruben, fez o 2-0, resultado com que se

chegou ao intervalo.

No recomeço, Joaquim Magano alterou a equipa de maneira a dar minutos jogo a todos e, por isso, o Viso chegou com mais perigo a baliza de João Gomes.

Foi então que o técnico dos espinhenses fez entrar a equipa inicial e o jogo ficou com outro rumo e não demorou muito a ampliar, por Sandro - 3-0 a três minutos do fim.

Na segunda partida, com CAMIR, equipa que na época passada tinha ganho aos academistas, Magano alertou que o jogo seria outro. Os de Mirandela eram mais fortes fisicamente.

Os mirandenses logo começaram a cercar a baliza de João que, com muito empenho, 'disse' à sua equipa que podia estar descansada. E, na primeira vez que a Académica foi à baliza dos de Mirandela, pelos cinco minutos, Sandro fez uma assistência e Ruben fez o 1-0.

Com o resultado a seu favor, o treinador dos mo-



chos reforçou a sua equipa e fez recuar Sandro para o lado de Leonardo; fez subir André, com a equipa mais junta e assim foi aguentando até ao intervalo.

Era de esperar um jogo mais forte dos transmontanos e, por isso, começaram logo nos minutos iniciais a cercar, mais uma vez,

a baliza de João, que viu a o poste a 'defender' uma bola. Mas guardião dos academistas não sentiu o aperto e, logo de seguida, fez a defesa do jogo.

Com o tempo a chegar ao fim, Sandro e Leonardo construíram a jogada para Ruben finalizar e fazer o 2-0.

Foi com muito sofrer que

os academistas conseguiram levar esta vitória merecida.

Associação Académica de Espinho - João Gomes (guarda-redes), Leonardo (cap.), André, Sandro (3 golos), Alexandre, Ruben (2), Rodrigo, Luís Gomes e João Gomes. Treinador: Joaquim Magano. Diretor: Fernando Meneses.

Exibição veterana a condizer com o resultado

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães realizou, no sábado, mais um jogo de futebol, desta vez com a equipa de veteranos do Grupo Desportivo Tarei (Santa Maria da Feira). Foi um bom jogo de futebol entre duas equipas que apostaram na vitória.

Foi a Associação de Esmojães quem entrou mais decidida na partida e, aos três minutos de jogo, já Pedro Gomes inaugurava o marcador para os antenses, de cabeça, na cobrança de um pontapé de canto.



Animados com o golo, os homens de Esmojães chegaram aos dois a zero aos dez minutos da primeira parte, por Dino, num forte remate de fora da área.

Tentou reagir a equipa do Tarei, mas era a Associação de Esmojães quem controlava todo o jogo e, aos quarenta minutos, Pedro Gomes fazia o 3-0,

resultado com o qual se atingiu o intervalo.

Na segunda parte e depois de algumas alterações, a equipa de Tarei entrou melhor no jogo e conseguiu mesmo reduzir aos cinquenta minutos (3-1) e aos sessenta e cinco minutos (3-2).

A equipa de Anta começou por assentar o seu jogo nova-

mente e, logo depois, Ilídio, dentro da área, ampliava (4-2).

Nos últimos dez minutos, o goleador antense, Pedro Gomes, fez o 'hat-trick' no 5-2 e Marcelino fixou o resultado final em 6-2 para os antenses.

Depois do merecido banho, foi num restaurante local que se cimentou ainda mais a amizade já existente entre estas

duas equipas, houve ainda os tradicionais discursos e troca de lembranças.

O próximo jogo dos veteranos da Associação de Esmojães é em Vila Nova de Poiares, com a equipa local.

Associação Esmojães, 6 Tarei, 2

Jogo no campo de relva

sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta.

Árbitro: Carlos Pinto.

Associação Desportiva de Esmojães – Carlos Bernardes; Fernando, Teixeira, Vítor Bernardes e Vicente; Tó Manel (cap.), Abreu e Marcelino; Alfredo, Dino e Pedro Gomes.

Jogaram ainda: Tono, Vítor Jorge, Ilídio, Manuel Silva, Canedo, Pedro Bernardes, Abel e Augusto.

Treinador: Alberto Costa.

Grupo Desportivo de Tarei – Armando; Pringle, Quinta Nova, Tozé e Marco; Paulo, João e Real; Ginho (cap.), Marcus e Espanhol.

Jogaram ainda: Tono Leite, Familiar, Alberto, José Carlos, Salgueiro e Américo.

Treinador: José Leites.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Pedro Gomes (3 golos), Dino, Ilídio e Marcelino; Marcus (2).



Sara Fátia e Cátia Silva "Balona" na seleção nacional

As jogadoras da equipa de futsal feminino do Novasemente Grupo Desportivo, Sara Fátia e Cátia Silva "Balona" foram chamadas para o primeiro estágio da Seleção Nacional Feminina AA, para preparação para o

III Torneio Mundial que irá decorrer em Oliveira de Azeméis.

O estágio onde estão integradas as duas jogadoras antenses está a decorrer desde ontem até domingo, em Porto Salvo.



Injustiça e faltas duvidosas – Sporting de Silvalde (futsal) perde (em casa) com Atómicos

Disputou-se no sábado o encontro referente ao campeonato da I Divisão Distrital de Aveiro de futsal entre o Sporting de Silvalde e o Atómicos, com os silvaldenses a saírem derrotados por 3-5.

A defrontar uma equipa da outra ponta da tabela classificativa o Sporting de Silvalde entrou mais concentrado e empenhado de forma a tentar conquistar a vitória que lhe tem escapado nas jornadas já disputadas. Os silvaldenses entraram bem no jogo demonstrando que o queriam assumir de forma a alcançar os tão desejados três pontos. E foi com alguma naturalidade que chegou justamente ao primeiro golo do encontro numa fase em que estava claramente por cima do jogo. A equipa do Atómicos tirou partido do facto de os da casa já terem alcançado as cinco faltas para empatar a partida, num golo de livre de dez metros, castigando uma falta duvidosa de um jogador do Sporting de Silvalde. A equipa da casa não acusou o golo sofrido e, uma vez mais, de forma justa, conseguiu chegar ao 2-1 por intermédio de Nuno Claro. Ainda antes do intervalo os forasteiros conseguiram empatar a partida novamente, a castigar uma falta, uma vez mais duvidosa, por parte de um atleta do Sporting de Silvalde.

Na segunda parte a equipa silvaldense surgiu uma vez mais decidida e com boas jogadas coletivas, com boas tomadas de decisão, chegou ao 3-2. Foi então que surgiu a virada do jogo a favor da equipa forasteira. O Sporting de Silvalde não soube segurar a vantagem e permitiu, devido a algum nervosismo e falta de maturidade, a reviravolta no marcador ficando o placar a registar 3-4.

O Sporting de Silvalde foi

para a frente com tudo, subindo as suas linhas defensivas e apostando no guarda-redes avançado criando algumas situações de golo mas sem uma finalização certa. E foi no último segundo de jogo que, aproveitando um total desequilíbrio da equipa da casa que procurava chegar ao empate, a equipa do Atómicos chegou ao resultado final de 3-5. Ficou uma vez mais uma sensação de injustiça pois a turma da casa merecia mais que a derrota sendo muitas vezes superior ao seu adversário.

Resultados

CP Esgueira-Azagães	2-2
Casal-AA ISPAB	6-7
Barrô-Gafanha	1-1
Juventude Fiães-Bairros	3-3
Sp. Silvalde-Atómicos	3-5
Urrô-Travassô	6-4
ARCA-Feirense	5-1
Saavedra Guedes-Dinamo Sanjoanense	3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Azagães	16	6	5	1	0	20-9
Atómicos	14	6	4	2	0	24-17
Bairros	13	6	4	1	1	35-24
Saavedra Guedes	13	6	4	1	1	20-13
AA ISPAB	12	6	3	3	0	22-18
Juventude Fiães	8	6	2	2	2	30-26
Feirense	8	6	2	2	2	21-25
CP Esgueira	8	6	2	2	2	14-15
Dín. Sanjoanense	8	6	2	2	2	17-20
Urrô	8	6	2	2	2	21-24
Gafanha	7	6	2	1	3	21-21
Travassô	6	6	2	0	4	20-23
ARCA	4	6	1	1	4	19-25
Casal	4	6	1	1	4	24-31
Barrô	2	6	0	2	4	10-17
Sp. Silvalde	1	6	0	1	5	18-28

Próxima jornada

Atómicos-Saavedra Guedes
ARCA-Urrô
Travassô-Casal
Bairros-Sp. Silvalde
(Castelo Paiva/sábado/18h)
Feirense-Dinamo Sanjoanense
AA ISPAB-Barrô
Azagães-Juventude Fiães h2h
Gafanha-CP Esgueira

Novasemente imparável no futsal feminino

A equipa de futsal de seniores femininos arrecadou mais duas vitórias no Campeonato Distrital de Aveiro, na dupla jornada que se disputou este fim-de-semana.

A equipa antense venceu, no sábado, a ADREP, por 5-0, um jogo que durou sete minutos e foi à Freguesia de Santo André, no domingo, golear as suas adversárias, por 0-13.

No sábado o Novasemente recebeu a equipa da ADREP, da Palhaça, que chegou com três jogadoras e jogou, apenas, sete minutos, uma vez que ao minuto 13, umas das jogadoras do ADREP atirou-se para o chão e o árbitro deu, assim, por terminada a partida. O resultado foi de 5-0, golos atribuídos à capitã do Novasemente, Sara Pinho.

Eis a constituição da equipa antense neste encontro de sábado: Fani; Sónia, Sara (5 golos), Di e Robalinho. Outras jogadoras: Rita, Fátia, Cátia, Leal, Rêgo, Maxi e Balona.

No domingo, o Novasemente foi à Freguesia de Santo André golear as locais (0-13).

As antenses ganharam mais um jogo para o Distrital de Aveiro e estão mais perto do título. O Novasemente demorou a entrar no jogo e só conseguiu marcar quatro golos, desperdiçando várias oportunidades.

Na segunda parte, a equipa esteve melhor, atacando com mais objetividade e, por isso, conseguiu belos tentos.

O Novasemente continua

invicto e com um diferencial de golos muito interessante: 99 golos marcados e apenas dois sofridos.

Eis a constituição da equipa na partida de domingo: Fani; Balona (2 golos), Cátia (1), Fátia (2) e Leal (1).

Jogaram ainda: Rita, Rego (3), Sofia, Lobo (1), Betinha (2) e Maxi (1).

Entretanto, as equipas de futsal (formação) do Novasemente jogaram este fim-de-semana nos escalões de juniores femininos, infantis e benjamins, empatando no primeiro e perdendo nos outros dois escalões etários.

Em juniores femininos, a equipa dos Leões de Tardariz entrou melhor no jogo e rapidamente marcou o 1-0. O Novasemente reagiu bem e depois de um canto, Joana remata com uma 'bomba' à baliza e empata o jogo (1-1).

Na segunda parte o jogo teve um só sentido, tendo as juniores do Novasemente total posse de bola, mas foram muito precipitadas e não conseguiram marcar o golo da vitória.

Nota que a equipa do Novasemente não perde para o campeonato distrital há quatro jornadas!

Por sua vez, a equipa de infantis do Novasemente perdeu com o Sanfins por 2-10 (1-6, ao intervalo). Os sementinhas foram derrotados num jogo onde o resultado não demonstra a realidade do jogo. A equipa do Novasemente começou o

jogo muito desconcentrada e sofreu quatro golos consecutivos. Os infantis acertaram nas marcações e conseguiram marcar através de Gonçalo. A equipa de Sanfins ainda marcou dois golos.

A segunda parte foi mais equilibrada. O Novasemente teve mais posse de bola mas não conseguiu ter a frieza suficiente para concretizar todas as oportunidades criadas, conseguindo um único golo através, novamente, de Gonçalo, que combinou bem com Alex.

Por fim, a equipa de benjamins do Novasemente perdeu, em casa, com o Alquerubim, por 1-12 (0-6, ao intervalo).

Foi um jogo de sentido único, onde a equipa do Alquerubim demonstrou toda a sua experiência contra um Novasemente constituído, na maioria, por petizes. Destaca-se o golo dos sementinhas obtido por Ricardo, no seu dia de anos.

Juniores femininos – Patrícia; Matilde, Catarina, Joana (1 golo) e Helena.

Jogaram ainda: Estefânia, Patrícia, Ariana, Bárbara, Rita e Sara.

Infantis – Igor; Vieira, Marta, Kalu e Alex.

Jogaram ainda: Simão, Gonçalo (2 golos), Ricardo e Diogo.

Benjamins – Diogo; Ricardo, Nuno, Fábio e Bruninho.

Jogaram ainda: Serginho, Rodrigo, Rafael, Américo, Samuel e Rui Pedro.

Campeonato Distrital – seniores femininos 9.ª jornada

ARCA-Beira Ria	1-2
PARC Pindelo-S. Pedro Castelões	4-0
NEGE-Giã	0-7
Veiros-Vilamaiorense	1-3
Alquerubim-AMUPB Futsal	1-6
Novasemente-ADRE Palhaça	5-0
Folgaram o Lusitânia Lourosa e o Santo André	

10.ª jornada

Vilamaiorense-Lusitânia Lourosa	6-6
ADRE Palhaça-Alquerubim	13-0
Beira Ria-NEGE	0-0
AMUPB Futsal-Veiros	1-5
S. Pedro Castelões-ARCA	2-1
Santo André-Novasemente	0-13
Folgaram o PARC Pindelo e o Gião	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Novasemente	24	8	8	0	0	99-2
Vilamaiorense	19	8	6	1	1	82-16
PARC Pindelo	19	8	6	1	1	50-10
Veiros	19	9	6	1	2	46-17
Lusitânia Lourosa	18	8	5	3	0	73-12
Gião	18	9	6	0	3	64-34
Santo André	12	8	4	0	4	16-34
ADRE Palhaça	12	8	4	0	4	36-20
S. Pedro Castelões	9	9	3	0	6	29-37
AMUPB Futsal	9	8	3	0	5	19-49
Beira Ria	7	10	2	1	7	15-49
NEGE	5	9	1	2	6	14-58
ARCA	4	9	1	1	7	15-79
Alquerubim	0	9	0	0	9	3-144

Próxima jornada

Gião-Beira Ria
NEGE-S. Pedro Castelões
PARC Pindelo-Vilamaiorense
Lusitânia Lourosa-AMUPB Futsal
Veiros-ADRE Palhaça
Alquerubim-Santo André
Folgaram o ARCA e o Novasemente

FUTEBOL – CAMPEONATO NACIONAL

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE B

Resultados

Feirense-Padroense	2-1
Trofense-Gondomar	0-0
Sp. Espinho-Tirsense	7-1
Canidelo-Sanjoanense	1-5
Infesta-Candal	3-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	26	10	8	2	0	24-5
Sanjoanense	22	10	6	4	0	29-10
Trofense	18	10	5	3	2	15-10
Padroense	17	10	5	2	3	20-13
Canidelo	17	10	5	2	3	19-15
Sp. Espinho	15	10	5	0	5	19-14
Candal	10	10	3	1	6	7-19
Infesta	9	10	3	0	7	10-20
Gondomar	7	10	1	4	5	3-9
Tirsense	0	10	0	0	10	2-33

Próxima jornada

Gondomar-Infesta
Tirsense-Feirense
Padroense-Trofense
Candal-Canidelo
Sanjoanense-Sp. Espinho
(SJ Madeira/sábado/15h)

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

Sanguedo-Relâmpago	1-0
Paivense-Sp. Espinho	7-1
S. Martinho-Canedo	1-2
Folgou o Fiães	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Paivense	18	7	6	0	1	27-10
Sp. Espinho	13	7	4	1	2	23-17
S. Martinho	12	7	4	0	3	21-16
Sanguedo	10	7	3	1	3	10-10
Relâmpago	9	7	3	0	4	11-23
Canedo	8	7	2	2	3	10-16
Fiães	0	6	0	0	6	7-17

Próxima jornada

Sp. Espinho-Sanguedo
(Espinho/sábado/15h)
Canedo-Paivense
Fiães-S. Martinho
Folgou o Relâmpago

JUVENIS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

Arrifanense-Arouca	1-1
Lourosa-S. João Ver	3-0
Sp. Espinho-Milheiroense	3-0
Feirense-Sanjoanense	3-0
U. Lamas-P. Brandão	0-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Lourosa	24	10	7	3	0	30-12
Sp. Espinho	24	10	7	3	0	19-5
Feirense	22	10	7	1	2	24-14
Arrifanense	19	10	5	4	1	17-9
Arouca	17	10	5	2	3	21-16
Sanjoanense	10	10	3	1	6	13-17
P. Brandão	10	10	3	1	6	14-17
S. João Ver	6	10	2	0	8	11-21
Milheiroense	5	10	1	2	7	16-27
U. Lamas	4	10	1	1	8	7-34

Próxima jornada

S. João Ver-Arrifanense
Arouca-U. Lamas
Milheiroense-Lourosa
Sanjoanense-Sp. Espinho
(SJ Madeira/domingo/9h)
P. Brandão-Feirense

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 49/2012 de 02/12/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BARCELONA - A. BILBAU	1
2. VALÈNCIA - R. SOCIEDAD	1
3. GETAFE - MÁLAGA	1
4. CORUNHA - BÉTIS	X
5. MAIORCA - SARAGOÇA	1
6. FULHAM - TOTTENHAM	2
7. MANCHESTER C. - EVERTON	1
8. W. BROMWICH - STOKE C.	X
9. READING - MANCHESTER UTD.	2
10. NORWICH - SUNDERLAND	X
11. LÁZIO - PARMA	1
12. UDINESE - CAGLIARI	1
13. FIORENTINA - SAMPDÓRIA	1

JUVENIS – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

Paivense-Vilamaiorense	1-1
Sanguedo-Sp. Espinho	2-1
ADF Anta/Baixinhos-Relâmpago	5-1
Folgou o Canedo	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sanguedo	16	7	5	1	1	20-11
Vilamaiorense	15	7	4	3	0	20-8
ADF Anta/Baixinhos	13	7	4	1	2	21-20
Paivense	13	7	4	1	2	35-13
Sp. Espinho	8	7	2	2	3	9-16
Canedo	3	6	1	0	5	11-21
Relâmpago	0	7	0	0	7	3-30

Próxima jornada

Sp. Espinho-Paivense
(Espinho/domingo/9h)
Relâmpago-Sanguedo
Canedo-ADF Anta/Baixinhos
(Canedo/domingo/9h)
Folgou o Vilamaiorense

INICIADOS – I DIVISÃO – ZONA NORTE

Resultados

P. Brandão-U. Lamas	4-0
Arouca-ADF Anta/Baixinhos	3-0
Sp. Espinho-Paivense	2-0
Fiães-Lourosa	1-1
Feirense-Arrifanense	3-1

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Sp. Espinho	23	10	7	2	1	21-10
Fiães	19	10	5	4	1	26-10
P. Brandão	18	10	5	3	2	20-10
Feirense	16	10	5	1	4	17-12
Lourosa	16	10	4	4	2	13-8
Arouca	12	10	3	3	4	15-13
U. Lamas	11	10	3	2	5	14-24
ADF Anta/Baixinhos	10	10	2	4	4	10-17
Paivense	9	10	2	3	5	10-22
Arrifanense	2	10	0	2	8	9-29

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão
(Cassufas/domingo/15h)
U. Lamas-Feirense
Paivense-Arouca
Lourosa-Sp. Espinho
(Lourosa/domingo/9h)
Arrifanense-Fiães

INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

Canedo-Argoncilhe	3-2
Vilamaiorense-Lourosa	2-0
S. Martinho-Fiães	0-2
Folgou o Sp. Espinho	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Vilamaiorense	17	7	5	2	0	34-6
Lourosa	14	7	4	2	1	17-6
Sp. Espinho	12	6	4	0	2	21-13
Fiães	10	7	3	1	3	20-14
S. Martinho	10	7	3	1	3	15-13
Argoncilhe	3	7	1	0	6	12-42
Canedo	3	7	1	0	6	10-35

Próxima jornada

Sp. Espinho-Canedo
(Espinho/domingo/11h)
Argoncilhe-S. Martinho
Fiães-Vilamaiorense
Folgou o Lourosa

INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE C

Resultados

Carregosense-U. Rossas	7-0
Tarei-Cucujães	2-1
S. Roque-Milheiroense	3-0
ADF Anta/Baixinhos-Ovarense	0-3

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Carregosense-U. Rossas	13	6	4	1	1	34-10
Geração Paramos	13	6	4	1	1	23-8
P. Brandão	10	6	3	1	2	17-17
S. João Ver	8	6	2	2	2	23-14
Arrifanense	4	6	1	1	4	11-27
Rio Meão	3	6	1	0	5	5-41
Esmoriz	0	6	0	0	6	3-54

Próxima jornada

Esmoriz-Arrifanense
Salesiano Arouca-S. João Ver
Rio Meão-Geração Paramos
(Rio Meão/sábado/9h)
P. Brandão-Feirense

INICIADOS – II DIVISÃO – SÉRIE B

Resultados

Fiães-ADF Anta/Baixinhos	0-4
Paivense-U. Lamas	3-9
Lourosa-Vilamaiorense	1-3
Folgou o Sp. Espinho	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
ADF Anta/Baixinhos	15	5	5	0	0	29-2
Sp. Espinho	9	4	3	0	1	18-3
U. Lamas	7	4	2	1	1	16-9
Vilamaiorense	7	4	2	1	1	9-5
Fiães	6	4	2	0	2	16-9
Lourosa	0	5	0	0	5	2-20
Paivense	0	4	0	0	4	4-46

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Ovarense	24	8	8	0	0	45-9
Carregosense	21	8	7	0	1	43-7
Tarei	18	8	6	0	2	23-14
S. Roque	13	8	4	1	3	12-9
ADF Anta/Baixinhos	8	8	2	2	4	9-15
Cucujães	7	8	2	1	5	13-23
U. Rossas	3	8	1	0	7	9-37
Milheiroense	0	8	0	0	8	3-43

Próxima jornada

Cucujães-Carregosense
U. Rossas-ADF Anta/Baixinhos
(Mansores/sábado/15h30)
Milheiroense-Tarei
Ovarense-S. Roque

INFIANTIS A – SÉRIE A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe	3-2
Sp. Espinho-Paivense	4-2
Fiães-Relâmpago	2-5
Vilamaiorense-Sanguedo	4-2

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Vilamaiorense	15	6	5	0	1	50-11
Sanguedo	15	6	5	0	1	23-14
Sp. Espinho	12	6	4	0	2	22-14
Paivense	9	6	3	0	3	18-26
Relâmpago	7	6	2	1	3	18-17
ADF Anta/Baixinhos	7	6	2	1	3	10-18
Fiães	3	6	1	0	5	17-38
Argoncilhe	3	6	1	0	5	14-34

Próxima jornada

Sanguedo-ADF Anta/Baixinhos
(Sanguedo/sábado/9h)
Argoncilhe-Sp. Espinho
(Argoncilhe/sábado/9h)
Paivense-Fiães
Relâmpago-Vilamaiorense

INFIANTIS A – SÉRIE B

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Lourosa	1-1
Sp. Espinho-Fiães	0-7
Paivense-Sp. Silvalde	2-2
Vilamaiorense-U. Lamas	0-9

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Fiães	15	6	5	0	1	29-6
U. Lamas	14	6	4	2	0	32-7
ADF Anta/Baixinhos	10	6	3	1	2	22-6
Sp. Silvalde	9	6	2	3	1	10-7
Lourosa	8	6	2	2	2	6-9
Paivense	8	6	2	2	2	14-15
Sp. Espinho	3	6	1	0	5	2-29
Vilamaiorense	0	6	0	0	6	3-39

Próxima jornada

U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos
(SM Lamas/sábado/9h)
Lourosa-Sp. Espinho
(Lourosa/sábado/9h)
Sp. Silvalde-Vilamaiorense
(Seara/sábado/9h)

INFIANTIS A – SÉRIE C

Resultados

Arrifanense-Salesiano Arouca	1-2
S. João Ver-Rio Meão	5-1
Geração Paramos-P. Brandão	4-1
Feirense-Esmoriz	16-0

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
Feirense	18	6	6	0	0	60-5
Salesiano Arouca	13	6	4	1	1	34-10
Geração Paramos	13	6	4	1	1	23-8
P. Brandão	10	6	3	1	2	17-17
S. João Ver	8	6	2	2	2	23-14
Arrifanense	4	6	1	1	4	11-27
Rio Meão	3	6	1	0	5	5-41
Esmoriz	0	6	0	0	6	3-54

Próxima jornada

Esmoriz-Arrifanense
Salesiano Arouca-S. João Ver
Rio Meão-Geração Paramos
(Rio Meão/sábado/9h)
P. Brandão-Feirense

INFIANTIS B – SÉRIE A

Resultados

Fiães-ADF Anta/Baixinhos	0-4
Paivense-U. Lamas	3-9
Lourosa-Vilamaiorense	1-3
Folgou o Sp. Espinho	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
ADF Anta/Baixinhos	15	5	5	0	0	29-2
Sp. Espinho	9	4	3	0	1	18-3
U. Lamas	7	4	2	1	1	16-9
Vilamaiorense	7	4	2	1	1	9-5
Fiães	6	4	2	0	2	16-9
Lourosa	0	5	0	0	5	2-20
Paivense	0	4	0	0	4	4-46

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Sp. Espinho
(Cassufas/sábado/9h)
U. Lamas-Fiães
Vilamaiorense-Paivense
Folgou o Lourosa

INFIANTIS B – SÉRIE B

Resultados

Geração Paramos-ADF Anta/Baixinhos	4-0
P. Brandão-S. João Ver	8-1
Folgaram o Caldas S. Jorge e o Esmoriz	

Classificação

P	J	V	E	D	F-C	
P. Brandão	12	4	4	0	0	21-5
Esmoriz	9	3	3	0	0	8-4
Geração Paramos	6	3	2	0	1	9-4
S. João Ver	3	3	1	0	2	9-14
ADF Anta/Baixinhos	4	0	0	0	4	5-17
Caldas S. Jorge						

Jornada menos positiva dos iniciados Baixinhos



portivo de Paramos, em Paramos.

Árbitros: António Gomes e João Lino (AF Aveiro).

Clube Geração Paramos – Liedson; Francisco Oliveira, Ivo Rocha, JP Alves, André Cardoso, Filipe Guerra e Vítor Rocha.

Jogaram ainda: Júnior, João Vieira e Gonçalo Oliveira.

Treinador: Frederico Oliveira.

Clube Desportivo de Paços de Brandão – Carlos Castro; Simão Carlos, Hugo Sá, Júlio Oliveira, Pedro Sá, José Jesus e José Gomes.

Jogaram ainda: Joel Belezza e Pedro Amorim.

Treinador: Manuel Silva.

Marcadores: Vítor Rocha, Filipe Guerra (2 golos) e Gonçalo Oliveira; Júlio Oliveira.

Geração Paramos, 5 Anta/Baixinhos, 0

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Árbitros: António Gomes e João Lino (AF Aveiro).

Clube Geração Paramos – Mário Maia; Ruben Gomes, Rui Manarte, Rodrigo Rocha, Eduardo Rodrigues, Diogo Aleixo e Miguel Marques.

Jogaram ainda: Daniel Sá, Jorge Gomes, Nuno Sousa e Fábio Barbosa.

Treinador: Paulo Mendes.

ADF Anta/Baixinhos – Filipe Queirós; Guilherme Carvalho, Roberto Tavares, Diogo Godinho, Edgar Ferro, Leandro Sousa e Bruno Resende.

Jogaram ainda: José Rios, Bernardo Tavares, Gabriel Gomes, Diogo Ramos e Bruno Pereira.

Treinador: Paulo Jesus.

Marcadores: Daniel Sá, Jorge Gomes (3 golos) e Eduardo Rodrigues.

Manuela Sá



Jornada menos positiva para a parceria ADF Anta/Baixinhos que não conseguiu os resultados do costume. No futebol de onze, as equipas dos iniciados perderam os seus jogos por 3-0: a equipa 'A', em Arouca e a 'B', em Cassufas, contra a Ovarense. Valeu a prestação da equipa de juvenis da ADF Anta/Baixinhos que goleou o vizinho Relâmpago Nogueirense por 5-1.

No futebol de sete os infantis A venceram, na Série A, o Argoncilhe, por 3-2 e empataram com o Lourosa (1-1) para a Série B.

Os infantis B conseguiram o mesmo resultado de 4-0: a equipa A venceu, em Fiães e a B perdeu, em Paramos.

Nos benjamins A também aconteceu o mesmo. A equipa da Série A venceu o Sanguedo e a equipa da Série B perdeu contra o Lourosa. O resultado dos dois jogos foi de 3-2.

A equipa A que disputa a Série B dos benjamins B continua em boa forma e venceu o Fiães em sua casa por 7-0. A equipa B, depois de um início de campeonato menos conseguido, foi a Lourosa empatar a três golos e continua a subir na tabela.

Apenas uma equipa de tra-

quinas A jogou para o campeonato. Foi na Série A e empataram em casa contra o Lourosa a duas bolas. A outra equipa realizou um jogo treino em S. Félix da Marinha.

Os traquinas B (equipa A) venceram em Espinho, ante os tigres, por 3-0 e a B perdeu em Arrifana pela margem mínima (2-1).

Por último, em jogo para o Torneio Inter-Clubes, os Baixinhos foram a Santa Maria da Feira golear o Feirense por 6-1.

Eis a constituição das equipas da ADF Anta/Baixinhos nos diversos escalões etários:

Juvenis – Rocha; Filipe, Roleta, Nuno e Diego; Ramos, Marinho e Lima; Joel, Leandro e Alves.

Jogaram ainda: Paulo e Mota.

Treinador: Artur Quaresma e Ivo Sabença.

Marcadores: Alves, Leandro, Lima e Paulo.

Iniciados – Pedro; Iglésias, Tralhão, António e Lopes; Orlando, Bruno e Cláudio; Maia, Chang e Rafael Rocha.

Jogaram ainda: Ricardo e Rafael.

Treinador: Fernando Pereira.

Iniciados B – Tiago; Rafael, Gonçalo, Tomás e Tiago Oliveira; Vieira, Ruben e Rosas; Quim,

Dinis e Hugo.

Jogaram ainda: João Paulo e Antero.

Treinador: Nelson Capela. Infantis A (equipa B) – Luís; André e Simão; Ricardo Cruz, Frutuoso e Rui Pedro; Monteiro.

Jogaram ainda: Miguel Ladeira, Reis, Leo, Manuel e JP. Treinador: Luís Limas.

Marcadores: André, Monteiro e Frutuoso.

Infantis A (equipa A) – Miguel; Zé Rafael e Mota; Dinis, Tomás, Francisco e Vítor Frutuoso.

Jogaram ainda: Andrezinho, Rui Santos, Ricardo Sá, Xico e Rui Filipe.

Treinador: Rui Riquito.

Marcador: Rui Filipe.

Infantis B (equipa A) – Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Alves e Chang.

Jogaram ainda: Pedro, Pedrito e Rafa.

Treinador: Pedro Costa.

Marcadores: Beto (2 golos), Chang e Alves.

Benjamins A (equipa B) – Henrique, Hugo Silva, David, Pedro Vieira, Simão Teixeira, Diogo, Simão Marques, Capela, João Pais e Tomás Botelho.

Marcadores: Diogo, Capela e Pedro Vieira.

Benjamins A (equipa A) – Rafael Martins, Naná, Vasco

Oliveira, Luís Loureiro, João Martins, Christian e Nuno André.

Jogaram ainda: Ramiro Vasconcelos, Rafael Marques, Rui Giro e Pedro Dias.

Treinador: Miguel Sá.

Marcadores: Naná e Nuno André.

Benjamins B (equipa B) – Gonçalo Fonseca, Diogo Tomas, Tomas Sousa, Gonçalo Pinto, Diogo Mesquita, Daniel Vieira e João Soares.

Jogaram ainda: Rafael Neves, Paulo Quinta, Luís Relvas, Hugo Silva e Miguel Sousa.

Treinador: Tiago Pinto.

Marcador: Gonçalo Pinto (2 golos).

Benjamins B (equipa A) – Bernardo Couto, Rafael Azeiteiro, Gustavo Barge, Marco Cosmo, Gonçalo Ribeiro, Gustavo Almeida, João Barros, Luís Santos, Pedro Diogo, Ricardo Vieira, Diogo Fiães e André Naumenko.

Treinador: Gustavo Silva.

Marcadores: Gustavo Almeida (3 golos), Ricardo Vieira, Gustavo Barge e Bernardo Couto (2).

Traquinas A (equipa B) – Afonso Cadete; Bruno e Diogo Silva; Diogo Rosas, Dani e Afonso Resende; Guga.

Jogaram ainda: Tomás, Diogo Oliveira, Simão, Renato e Miguel.

Treinador: Luís Limas.

Marcadores: Guga (2 golos).

Traquinas A (jogo treino) – Simão; Leo, Abreu, Gonças, Márcio, Bernardo e Kiko Sousa. Jogaram ainda: Valdemar e Luís Pedro.

Marcadores: Kiko Sousa e Gonças (3 golos).

Treinador: Filipe Silva.

Traquinas B (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Santos, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martin Costa e Gonçalo Oliveira.

Jogaram ainda: Gonçalo Marques, João Rocha e Eduardo Duarte.

Treinador: Joaquim Gomes.

Marcadores: Gonçalo Oliveira (2 golos) e Tiago Santos.

Rio Largo festeja bodas de ouro

O Rio Largo Clube de Espinho vai assinalar no dia 8 de dezembro o seu 50.º aniversário com um conjunto de iniciativas que irão decorrer ao longo do dia.

Eis o programa: hastear a bandeira do clube, às 10 horas, na sede; às 10.15 horas, será servido um porto de honra; às 10.30 horas, romagem ao cemitério para homenagear os

Sporting de Espinho recebe Coimbrões no domingo (às 15 horas)

Após uma paragem, para a disputa da quarta eliminatória da Taça de Portugal, a equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho voltará a jogar para o Campeonato Nacional da II Divisão, recebendo este domingo, pelas 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Coimbrões.

Juvenis tigres vitoriosos

A equipa de juvenis A de futebol do Sporting Clube de Espinho recebeu a do Milheiroense, em jogo da décima jornada do Campeonato Distrital da I Divisão e venceu por 3-0.

Vitória tranquila da equipa do Sporting de Espinho que dominou todo o encontro e geriu o ritmo de jogo a seu bel-prazer. Motivada pelos resultados anteriores, que lhe permitiram chegar ao topo da classificação, a equipa tigre entrou confiante, dominadora e foi construindo naturalmente o resultado, tendo obtido os três golos, ainda na primeira parte, todos em lances de bola parada.

Na segunda parte, não houve golos, sendo de realçar apenas uma penalidade desperdiçada pelo Milheiroense e meia dúzia de oportunidades de golo falhadas pelo Sporting de Espinho.

Sporting de Espinho, 3 Milheiroense, 0

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "O Diploma", em Silvalde.

Sporting Clube de Espinho – Rui Silva; João Pedro, João Pinto, Daniel Bragança e Daniel Oliveira; Miguel Pinto, Kaká Marques (Kiko Rocha) e Jorge Couto (cap.); Mauro Félix (António Pedro), Igor Granja (Ivo Lucas) e André Corvo.

Treinadores: Nuno Amaral e Jorge Rainho.

Milheiroense – Dylan Valente; Sérgio Cardoso, Rui Gonçalves (cap.), Vítor Craveiro (Pedro Sousa) e Tiago Rodrigues; Pedro Silva, Valter Vieira (Samuel Moreira) e Vítor Almeida (Bruno Leite); Bryan Oliveira, Bruno Lopes e Leandro Oliveira.

Treinador: Fernando Pinho.

Marcadores: André Corvo e Jorge Couto; Sérgio Cardoso (pb).

sócios e atletas falecidos; às 15.30 horas, jogo de futebol entre as equipas do Sporting Clube de Braga e o Rio Largo (velhas guardas) no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas; às 20.30 horas, jantar no Restaurante Mocho, no Parque de Campismo de Espinho. As inscrições poderão fazer-se na sede do clube ou através do telemóvel 917499071.

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

MÉDICOS SAMS QUADROS
SAMS * CGD
DENTISTAS ADVANCE CARE * MÉDIS
JORGE FERREIRA Edifício S. Pedro
BRUNO MORRIS Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.clinicaspacheco.com

> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria

DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO
*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University

DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (23) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Sábado (24) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Domingo (25) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Segunda (26) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (27) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (28) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (29) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

ARRENDAR-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS
Lugares de garagem
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAR-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAR-SE EM PARAMOS T1 todo mobilado e equipado (também dá para estabelecimento), 350 euros e T2+1 todo mobilado, 350 euros. Tlm. 917232793 - 220808339 (a partir das 19 horas).

ALUGAR-SE CASA c/ 3 quartos, sala, cozinha, casa de banho, terraço e garagem - Av.ª Central Norte, 321 - Paramos. Tlm. 966879660.

ALUGAR-SE ARMAZÉM c/ 120m2, situado na Rua do Requeijo, 347 - Idanha - Anta. Tlf. 220192816. Para qualquer ramo de oficina. Preço a combinar no local.

ALUGAR-SE APARTAMENTO T2 - Centro de Espinho. Totalmente mobilado e equipado - 400 euros c/ condomínio incluído. Tlm. 919152140.

ALUGAR-SE APARTAMENTO T1+1, mais arrumos, boa sala c/ fogão de sala. Indicado para jovem casal. Zona residencial de Espinho (Rua 26). Tlm. 966561508.

ARRENDAMENTO T4 duplex - Espinho - Excelente localização junto às escolas, academia música, piscina - 4 quartos, 3 casas banho, cozinha equipada, sala com lareira, 2 lugares garagem + arrumos. Preço: 500 euros. Contacto: 962470061 ou vende-se.

ALUGAR-SE ESTABELECIMENTO c/ cerca de 140m2 e 3 banhos. Excelente para Centro de Explicações, etc. - EN 109 - Esmoriz, entre as bombas Repsol e a Igreja Matriz. Tlm. 914226328.

ALUGO T3 c/ garagem individual - Rua 37, n.º 532 - 2.º - Espinho. Contatar: 960006088 - 227346088.

MÉDICOS

- OTORRINO - DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

MENSAGENS

INFORMA-SE que nos termos do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 87/99, de 19/03, A Socialkids - Associação de Apoio Social, na sua campanha de angariação de fundos, de 29 de Agosto de 2012 a 26 de Novembro de 2012, angariou a quantia de 3.804,20 euros.

OFERTAS

CEDO ESPAÇO à Comissão em cabeleireiro para unhas de gel. Tlm. 919887094.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ Ponto de Encontro, em Anta - 918205649 / 227328285 - Trata o próprio.

PASSA-SE PASTELARIA Salão de Chá - Espinho. Tlm. 912574721.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES - Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral - Anta. Orçamentos grátis. Tlf. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDE-SE APARTAMENTO T3, último piso. Vista de mar, 3 garagens - Novo - Tlm. 912663791.

VENDE-SE CAFÉ SNACK-BAR, todo renovado - Av.ª 8 (Centro Comercial Espinho Center) - 915830616 - 917782497 - 0041227412124 - 60.000 euros.

APARTAMENTO T2 - ANTA - 155.000 euros, muito bom estado de conservação, 2 suites, 2 frentes, garagem fechada p/ 2 carros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227310282 / 918121485.

EXCELENTE MORADIA T4 nova em Mozelos, com aquecimento e aspiração central, 2 suites, cozinha c/copa, todas as divisões com boas áreas. - SÓ 225.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227310282 / 916444443.

EXCELENTE T1 - Praia da Aguda - Cozinha equipada, 67m2 e terraço c/ 100m2, lugar de garagem. Financiamento garantido 2% - 58.000 euros - Tlm. 915284066.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante o dia ou noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 926163474.

PROCURO trabalho como babysitter. Toda a semana e fins de semana. Tenho 18 anos e fiz o Curso Técnico de Apoio Psicossocial nível 4 equivalente ao 12.º ano. Tlm. 960233464.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. tlm. 916692172.

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

PROCURO trabalho. Tenho o Curso Técnico de Apoio Psicossocial - 12.º ano - nível 4. Tenho 18 anos. Tlm. 913635952.

OFEREÇO-ME para trabalhar, tomar conta de pessoa idosa (durante a noite), para limpezas ou motorista de particulares ligeiros. Tenho 58 anos, mas sou muito responsável. Tlm. 916574810- 966036857 - Tlf. 220826011.

SENHORA jovem oferece-se para trabalhar como empregada doméstica, ajudante de cozinha ou cafés. Dão-se referências. com carta de condução. Tlm. 919715601.

OFEREÇO-ME para empregada comercial, operadora de caixa, atendimento ao público. Tenho um curso técnico de nível 4 equivalente ao 12.º ano. Tenho já noções de empregada comercial. Tlm. 914579772.

“Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas”



Solverde entrega onze mil euros em prémios de excelência empresarial e responsabilidade social – “Prémio Empreender em Espinho” também no I Fórum de Inovação e Empreendedorismo (hoje no Multimeios)

A Solverde promove, a 22 de novembro, o I Fórum de Inovação e Empreendedorismo, uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de Espinho destinada a debater a conjuntura atual e a distinguir e premiar projetos que constituem exemplos de boas práticas em tempo de crise.

A partir das 16h30, o Centro Multimeios recebe um painel de oradores composto por Artur Santos Silva, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, António Pires de Lima, CEO da Unicer, e Miguel Neiva, criador do ColorADD, para uma sessão moderada por Mário Augusto sobre “Inovação e Empreendedorismo em tempo de crise”, que contará ainda com a presença de Sérgio Silva Monteiro, secretário de Estado das Obras Públicas, Transpor-

tes e Comunicações, e que culminará com a entrega de dois prémios de excelência empresarial e um prémio de responsabilidade social.

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* revelou em 2 de agosto e noutras edições, nos galardões de excelência empresarial destaca-se o “Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas” (no valor de dez mil euros) destinado a reconhecer uma empresa, a nível nacional, que se tenha destacado pelas iniciativas empreendedoras e trabalho inovador ao longo do último ano. Paralelamente, a Câmara Municipal de Espinho entrega o “Prémio Empreender em Espinho” a uma empresa local que receberá um conjunto de planos de apoio capazes de alavancar e sustentar o projeto. No âmbito da responsabilidade social, o Grupo Solverde

destina ainda o “Prémio Responsabilidade Social Solverde” (no valor de mil euros) a uma instituição ou organismo de cariz social, notabilizando o trabalho desenvolvido naquela área.

Com o objetivo de traçar um diagnóstico e perspetivar o futuro, o I Fórum de Inovação e Empreendedorismo surge como resposta em contexto económico adverso, destacando o facto de o conceito de Espinho registar uma das mais altas taxas de desemprego a nível nacional. “Com esta iniciativa, a Solverde pretende suscitar a troca de impressões e experiências de sucesso e, essencialmente, destacar e premiar bons exemplos de empreendedorismo”, sublinha Manuel Violas, presidente do Conselho de Administração.

“No ano em que a Solverde assinala um percurso de 40 anos de sucesso, quisemos lançar um olhar atento sobre o que tem vindo a ser feito no nosso país e na cidade onde estamos sediados e, acima de tudo, quisemos reconhecer, distinguir e premiar a excelência empresarial em Portugal, numa altura em que carecemos de motivos de orgulho e de exemplos que nos incentivem a fazer mais e melhor.” – Manuel Violas

Seis ginastas espinhenses no Circo Mágico com a coreografia “Cats” – espetáculo transmitido no dia de Natal (RTP 2)

Seis ginastas da Associação Académica de Espinho (Inês Ribeiro, Inês Duarte, Maria José Coelho, Carolina Pinhal, Mónica Alves e Francisca Duarte) e a sua treinadora, Sílvia Canelas, estiveram em Genebra, na Suíça, a representar Portugal no Circo Mágico.

Durante cinco dias, as ginastas da classe de rítmica de competição da Associação Académica de Espinho participaram no espetáculo que irá ser transmitido pela RTP 2 no dia de Natal.

As espinhenses foram as escolhidas entre dezenas de participantes num casting, sob a responsabilidade da RTP 2, apresentando uma coreografia, intitulada “Cats”.

A treinadora das academistas, Sílvia Canelas referiu, à chegada a Portugal, que “foram momentos inesquecíveis” que, em sua opinião, constituíram “uma partilha de experiências muito interessante e enriquecedora para todas”, naquilo que considerou “um verdadeiro mundo mágico.”

Manuel Proença

